ANNO XLVIII. NUMERO 244 — QUARTA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. director geral interino da instrucção publica de 11 do corrente, sob n. 357, resolve nomear Pedro Ivo de Hollanda Chacon, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da villa de Agua Preta, mediante a gratificação annual de 600$000.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas, remettendo em resposta ao seu officio de 27 de setembro ultimo, copia da informação do director do arsenal de guerra, datada de 8 do corrente, relativamente ao trecho do relatorio do delegado do cirurgião mór do exercito acerca da infermaria da companhia de menores daquelle arsenal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do aviso do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo, afim de que seja cumprida a parte em que se recommenda que essa repartição, ouvindo o engenheiro fiscal da companhia *Brasilian Street Railway*, preste as informações exigidas pela circular n. 14 de 4 de julho deste anno —Remetteu-se ao referido engenheiro fiscal a relação dos objectos precisos para o serviço da mesma companhia no corrente anno e que acompanhou ao seu officio de 28 de agosto, afim de que seja satisfeito o devido sello.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando em vista informação do subdelegado da freguezia de Muribeca, effectuar o pagamento do aluguel da casa que serve de quartel ao respectivo destacamento, impugnado por S. S. em officio de 14 de setembro.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, contratante da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, a segunda prestação na importancia de 3:928$980.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, recommendando que dê as ordens precisas para que no dia 19 do corrente, sejam feitos as honras devidas ao finado tenente coronel Alexandrino Martins Correia de Barros, por occasião dos suffragios solemnes que devem ser feitos na capella da povoação do Barro, da freguezia de Afogados.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer o cartuxame preciso.

Portarias :

— A' camara municipal do Cabo, autorisando a mandar fazer por administração a obra de uma casa de tijolo destinada ao abrigo dos generos expostos á venda no pateo da feira da mesma villa, pela quantia de 1:200$600, em que foi orçada e por conta da verba—Obras municipaes— visto não terem apparecido licitantes á dita obra.

— A' mesma, approvando as arrematações dos impostos a que se refere o termo de contrato que acompanhou o seu officio de 7 do corrente, e autorisando a fazer cobrar por administração o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, que sendo levado á praça, não foi arrematado por falta de licitantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que a 13 de julho ultimo se mandou augmentar com cinco praças o destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Pão d'Alho.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1872.

N. 1642.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel, escravo de Francisco Manoel de Siqueira, á requerimento deste ; Joanna, escrava de Manoel José Moreira, Themira, Guilhermina e Briolanja, escravas de Cincinato Velloso da Silveira, por fugidas.

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos André Martins e Antonio Francisco, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Veronica, escrava de Manoel Caroll, por fugida ; Bernardina Viegas de Senna, por offensas á moral publica ; e Claudino Nunes das Chagas, por desordem.

A' ordem do do Poço da Panella, Manoel Clemente do Nascimento, de quem tratei em minha parte diaria de hontem sob n. 1542, por crime de ferimentos graves.

Segundo communicou-me o delegado do termo de Agua-Preta, em officio de hontem datado, no dia 17 deste mez em terras do engenho Penderaca d'aquelle termo. João Mendes de Barros ferio com tres facadas a Bernardo de tal, declarando os peritos que fizeram a vistoria, serem leves os ferimentos ; o delinquente foi preso em flagrante, e prosegnia-se nos demais termos do inquerito policial,

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

BOLIVIA.

LA PAZ 27 DE AGOSTO DE 1872.

A Bolivia ainda não sahio da era das convulsões politicas, porque tão a miudo passa desde a sua independencia.

Profunda perturbação está causando aqui a noticia, recebida ultimamente, de uma invasão effectuada no porto de « Antofagasta » pelo general D. Quintin Quevedo, que se achava emigrado em Valparaizo.

As gazetas bolivianas publicam que a expedição ao mando do general Quevedo, composta de 140 homens, pela maior parte chilenos, partio do Chile em dous navios de cabotagem daquella republica e que as proclamações lançadas pelos invasores foram impressas na typographia do « Mercurio » de Valparaizo.

Causa assombro que as autoridades chilenos não se tivessem apercebido de semelhantes apprestos bellicos !

O Sr. Dr. Rupert Fernandez, prefeito de Cobya, dirige-se ao encontro dos invasores com uma força de 300 homens.

Ignora-se até agora, se o movimento revolucionario encabeçado pelo general Quevedo, contra a administração do general Morales, tem ramificações no resto da republica.

Em todo caso, como a necessidade mais imperiosa nesta convalecente republica é a paz, tão frequentes vaivens politicos não podem deixar de produzir perniciosas consequencias seja qual for o resultado delles.

A camara legislativa, convocada este anno para « La Paz, » não pôde abrir suas sessões no dia 6 do corrente mez, de conformidade com o preceito constitucional, por falta de *quorum* ; e só no dia 15 conseguio reunir numero sufficiente de deputados para inaugurar seus trabalhos.

Corre como certo que alguns deputados de « Sucre » e de « Potosi », considerando inconstitucional a convocação da assembléa para « La Paz, » estão resolvidos a não virem cá e apresentarem se em Sucre, sob o pretexto de que o art. 40 da constituição politica determina que « as sessões da assembléa terão lugar na capital da republica e no dia 6 de agosto de cada biennio, se reunirá alli a assembléa ordinaria e espontaneamente. »

O certo é que, depois das ceremonias do estylo, e não obstante a ausencia dos dissidentes, ficamos como dissemos installada a assembléa com 42 deputados.

No acto da installação da assembléa S. Exc. o Sr. general D. Augustin Morales, presidente da republica, leu a seguinte mensagem :

« Honrados representantes.—Apenas ha um anno que me apresentei ante a assembléa constituinte para dar conta da revolução que triumphou no dia 15 de janeiro de 1872, e para descrever a triste e dolorosa situação em que havia ficado a republica depois dos 6 annos da terrorista dominação do general Melgarejo e de seus complacentes conselheiros.

« Deplorava então a sorte da patria em presença da miseria e da quebra da fazenda publica, da profunda corrupção e dissolução inoculadas nos costumes, do desarranjo completo em todos os ramos administrativos ; com perigosas questões diplomaticas pendentes, com enormes dividas que pagar, com infinidade de reclamações a satisfazer, com grande numero de necessidades a preencher e com irritantes feridas que cicatrizar.

« Passou apenas um anno ; e agora venho annunciar-vos que desappareceu essa desesperada situação, e que não têm sido estereis os generosos sacrificios dos povos, nem os infatigaveis esforços do governo.

« N'um anno provou meu governo que a pratica da liberdade não é um mal para um paiz ; que o imperio das garantias é a condição da ordem publica ; que o manejo economico e puro da fazenda nacional, favorece o progresso material da riqueza ; que o exemplo moralisa e corrige mais que as palavras ; e que na politica o patriotismo produz os prodigios que a fé produz na religião.

« Isto não quer dizer que esteja concluida e coroada a obra de regeneração que se iniciou. Estão postos unicamente os alicerces do edificio que se deve construir ; a reforma iniciada encaminhará a Bolivia á sua prosperidade e ventura, não o duvideis.

« Um anno é pouco tempo para que uma nação tyrannisada pudesse extinguir as pégadas de um sexennio de immoralidade, de crimes, de atrazo e de luto ; em anno não fructifica a semente da liberdade n'um paiz trabalhado pelo despotismo, a arbitrariedade e a violencia ; nem se póde em tão pouco tempo, extirpar radicalmente a origem do mal, nem fazer resuscitar um povo aniquilado e deshonrado.

« Entretanto, neste anno, operou-se uma verdadeira regeneração social, como o vereis nas memorias que vos apresentarão os ministros de estado em seus respectivos ramos.

« As nossas relações com as nações amigas, e especialmente com as visinhas, são cada dia mais cordiaes.

« Sempre fui de opinião que a franqueza, a lealdade, a nobreza e a sinceridade no modo de discutir e ajustar as questões diplomaticas, produzem resultados mais positivos e beneficos, do que essa politica de falsia e hypocrisia, que suppondo enganar aos outros, regularmente engana quem a emprega.

« A Bolivia ama ardentemente a paz para progredir, e deseja estreitar suas boas relações com todas as potencias do mundo, offerecendo todas as garantias aos subditos de outras nações que venham, com seus capitaes, industrias ou profissões, utilisar os grandiosos elementos de riqueza que contém o paiz. Nossas portas estão abertas a todos, e posso assegurar que a justificação do meu governo para elles e seus interesses ha de ser exemplar.

« Tenho fé em que se ajustarão mui satisfatoriamente as questões pendentes sobre limites com o Brasil, o Chile, a Confederação Argentina e o Paraguay. Assim o espero, á vista da boa intelligencia e excellentes disposições amigaveis que seus illustrados governos têm manifestado para com a Bolivia.

« Com o Chile continuam as negociações sobre os incidentes emergentes para a completa execução do tratado de 1866, cujos inconvenientes e omissões se salvarão mediante ajustes de reciproco interesse e de conveniencia mutua. O governo da Bolivia tem-se esmerado em provar ao do Chile, a sinceridade de seus sentimentos fraternaes, e sua veneração pelos compromissos contrahidos ; e em virtude disso, principiou a ditar as providencias necessarias para executar e applicar o tratado mencionado ; conveio-se em que opportunamente procederiamos de commum accordo á sua abrogação ou modificação, com o louvavel proposito de arredar qualquer motivo de questões e discordancias que se originam quando não estão perfeitamente definidos e determinados os direitos e interesses respectivos, e no intuito de consolidar sobre bases inalteraveis, a paz, a harmonia e a união tão necessarias ao progresso e á felicidade das duas republicas irmãs.

« Acreditou-se uma legação de primeira classe junto aos governos do Brasil e das republicas do Prata, para modificar os inconvenientes e imperfeições do tratado com o imperio, e para ajustar definitivamente nossos limites, com a Confederação Argentina e o Paraguay, no Grão Chaco.

« O Perú que por mil titulos vive com a Bolivia como com a irmã mais querida, esmera-se cada dia em dar-nos provas de sua sincera amizade e do interesse que tem na ventura e no progresso deste paiz.

« Com a Hespanha ainda não se ajustou completamente a paz, mas a convenção de armisticio e tregua indefinita assignado em Washington, convencerá á mãi patria dos sentimentos pacificos das republicas alliadas, que não anhelam mais do que salvar a honra e conseguir garantias para o futuro.

« Acreditou-se tambem uma legação de primeira classe na Europa junta ás côrtes da Inglaterra e da França.

« O general Narciso Campero, que a desempenha, já tem prestado importantes serviços na intervenção que o governo confiou-lhe na negociação de Mr. Church.

« Quanto ao mais, a Bolivia acha-se em paz com todas as nações e cultiva com ellas relações, encontrando seus subditos no paiz o melhor acolhimento e as mais effectivas garantias.

« Havendo encontrado, quando cahio Melgarejo, a administração publica na desordem mais completa, sem archivos, sem contas e as officinas em completo cahos, todo o empenho do governo tem se concretado a normalisar o serviço publico e a fazer funccionar convenientemente todas as instituições em que se divide a administração publica.

« A municipalidade, que foi combatida e supprimida nos dias da tyrannia, acha-se restabelecida e elevada á altura em que deve estar, para preencher os grandes e beneficos fins de sua instituição.

« Tem-se-lhe dado a organisação e as attribuições necessarias para fazer todo o bem aos povos ; e, pelos recursos com que conta, está habilitada de meios de acção e de independencia.

« Desgraçadamente faltam-nos costumes republicanos para comprehendermos tão bella instituição : faltam-nos homens para desempenhar as paternaes funcções municipaes ; e, por isso, não é de estranhar que, á excepção do conselho municipal de Cochabamba, nas outras circumscripções não se tenha deixado sentir os beneficios que se esperavam, nem o movimento vivificador que regularmente imprime uma bôa municipalidade á povoação que preside.

« A municipalidade é o governo do povo e para o povo ; é a administração domestica de uma localidade ; é para a sociedade o que a acção paternal para a familia.

« Ainda não se comprehendeu isso, e portanto não se tem praticado. A razão é que o paiz está acostumado a deixar que o governo absorva tudo, seja o pedagogo do povo e o arbitro dos seus destinos, como se vê nas autocracias. E' natural que uma nação, tyrannisada com um systema de dominação, como na época de Melgarejo, não possa abandonar repentinamente o egoismo, a objecção e as paixões que se engendram quando não ha liberdade nem garantias : é natural que os cidadãos olhem com indifferença, e mesmo com desconfiança, para o acto de eleger os melhores moradores para que administrem os interesses locaes.

« Só assim póde explicar-se a inercia que dolorosamente nota o governo em algumas municipalidades, o descuido que friza a indolencia no cumprimento das obrigações contrahidas com o povo, e essa tendencia funesta a converter as funcções municipaes em funcções politicas.

« Não obstante, tenho fé em que conhecendo os povos seus verdadeiros interesses e mediante a pratica das virtudes democraticas, elegerão no successivo para municipaes os cidadãos mais idoneos pelo patriotismo, desinteresse, consagração ao bem publico, e anhelo ao engrandecimento de sua localidade.

« As instituições as mais saudaveis sem homens idoneos que as levem a effeito convenientemente, não produzem os bons resultados que tem em vista seus fundadores ; nem podem ser beneficas as leis mais sabias se não ha costume ou interesse em cumpri-las.

« O systema de postas e correios recebeu melhoramentos notaveis com os arranjos que se tem feito.

« Ordenou-se a reparação e reedificação das pousadas collocadas nos caminhos com o nome de « postas. »

« Os inspectores especiaes creados pelo governo já começaram a extirpar todos os abusos que se commetiam, e fazem conhecer quaes as necessidades, quer da reparação dos caminhos, quer das garantias e segurança com que devem contar tanto os trasnentes como os que servem nas postas.

« O regulamento que se deu ás postas principiou a produzir os beneficios que o governo teve em vista ; assim, não serão defraudados nem ultrajados os mestres das postas, e os viageiros não soffrerão as penurias, os inconvenientes e as incommodidades a que estavam expostos os que transitavam nossos caminhos.

« Pelo que respeita aos correios, é necessario proceder a um arranjo radical para que seja exacto e rapido o serviço delles em favor das transacções commerciaes e da bôa administração publica.

« O governo occupa-se seriamente em emprehender essa reforma tão reclamada pela opinião publica ; e, nesse intuito, fixou já dia e hora para a chegada e sahida dos correios cada semana, com o que augmentaram-se alguns no anno, resultando assim maior rapidez nas communicações.

« Bem sabeis que o merito de uma bôa administração está mais em previnir os males do que em castiga-los. Esse é o objecto da instituição da policia.

Desgraçadamente, entre nós, a policia não está estabelecida como deve se-lo. A falta de um codigo especial, nesse ramo, é um mal : recommendo-vos que attendais para essa falta, porque supponho mais importante a lei que evita e impede o crime e o vicio, do que a que castiga depois de consummado.

« Uma bôa policia moralisa e dá garantias á sociedade ; mas a corrompe e prostitue, se limita sua missão a lutar com os partidos politicos, e espiar e perseguir aos que suppõe inimigos do governo. Chamo vossa preferente attenção sobre esse ponto.

« A instituição dos zeladores, que como ensaio se estabeleceu em La Paz, começou a produzir os beneficios que tive em vista. Logo se fará extensiva aos outros departamentos, supprimindo-se o imperfeito systema de gendarmes e vigilantes.

« O decreto para a qualificação dos vagabundos, é um meio poderoso para que os homens se dediquem ao trabalho, corrijam seus vicios e se tornem membros uteis á sociedade. Eu vos asseguro que, applicado convenientemente, será o melhor correctivo para extirpar a relaxação dos costumes e para moralisar o paiz.

« Apezar do estado deficiente do erario, trabalham-se muitas obras publicas na republica.

« Não havia edificios para escolas nem cadeias ; e hoje reparam-se ou edificam-se em todas as partes.

« Do mesmo modo, habilitam-se os caminhos e as pontes que estavam destruidos ou que não existiam.

« O caminho carreteiro de La Paz ao Titicaca está concluido, em previsão de que mui breve se realisará a navegação deste lago.

« A construcção da via ferrea de La Paz á fronteira de Tacna está concedida aos Srs. Hainworth & C.

« A via ferrea de Mejillones a Caracoles, costeada pelo estado, estará concluida dentro de tres annos e meio, e o erario contará para o futuro com ingentes ingressos, que se espera, produzirá essa linha.

« No mesmo prazo se entregarão ao serviço publico um cáes de ferro, em « Mejillones », ao qual poderão atracar vapores de quatro mil toneladas, e um telegrapho electrico entre aquelle porto e « Caracoles ».

« A construcção da via ferrea da fronteira de « Tarapacá » a Oruro foi concedida aos Srs. Montero de Lima. Esta via será de uma grande importancia para os departamentos do centro.

« A empreza de navegação de nossos rios do oriente, e a construcção da via ferrea para evitar as cachoeiras do Madeira, são uma realidade, graças ao genio emprehendedor e infatigavel do coronel Jorge E. Church.

« O vapor *Explorador* está sulcando nossas aguas, e mui breve o seguirão outros. Os departamentos do oriente tiveram já a felicidade de ouvir o assobio do vapor, e não se passará muito tempo sem que se sinta na republica o desenvolvimento e incremento rapido da industria e do commercio nessas regiões virgens, habitadas até hoje por tribus selvagens.

« Está decretado o caminho de Apollo ao Madidi, obra de importancia colossal, porque se ligará á empreza de navegação do norte da republica, porque se diminuirão as numerosissimas hordas salvagens que povoam esses bosques, e porque se porão ao alcance do commercio as admiraveis producções espontaneas daquella riquissima região.

« Crearam-se, e estão se estabelecendo e organisando, dous novos districtos territoriaes : o do Mamoré e o do Chaco ; os quaes, mui breve, se hão de converter em dous importantes departamentos.

« Já vêdes, honrados representes, que em um anno, a republica começou a mudar de face. Todo meu anhelo é dar trabalho ao povo, estimulando o progresso por meio de vias rapidas de communicação.

« O anno passado, em presença da crise espantosa da fazenda publica, não vacilei em declara-la á assembléa, em quebra ; porque todos os ingressos estavam anticipadamente gastos, e porque só tinhamos dividas que pagar. A seccante mão da dominação passada, havia aniquilado todas as fontes de riqueza fiscal, e havia compromettido o futuro, o credito e até a honra do paiz.

« Hoje posso assegurar-vos que aquella tão penosa situação vai desapparecendo, e que mui breve estará balançada a despeza com a receita.

« Meu governo tem provado que havendo pureza, economia, ordem e justificação na administração dos dinheiros publicos, é possivel satisfazer todas as exigencias do serviço nacional.

« Os soldos, que antes não se pagavam, hoje são pagos com a possivel regularidade e dentro de poucos mezes todos os empregados estarão em dia.

« Trabalham-se as obras publicas com pouco gasto ; principiou-se a pagar alguns creditos emergentes das administrações anteriores, e o serviço da enorme divida que legou a Bolivia a dominação passada, faz-se com a maior pontualidade, de tal modo que nessas acções foram cotadas ultimamente no Chile até 99 0/0

« Elevou-se nosso credito no exterior ; prova disso são as numerosas propostas apresentadas ao governo para emprestimos, caminhos de ferro e outras emprezas importantes que vão desenvolver-se no paiz.

« Brevemente devem-se começar a pagar nossos creditos a Mr. Meiggs, á casa Valdeavellano, e ao « banco garantisador de Santiago » ; assim como não se passarão muitos mezes sem que comece a conversão da fatal moeda de Melgarejo, e a saldar-se todos os creditos e obrigações da divida interior ; pois, que, o contrato de emprestimo com o banco sul-americano do Mexico e Londres está já como que terminado. A agencia financeira encarregada ao honrado ministro da fazenda, Sr. Garcia, acceupa-se actualmente em Lima, de concluir esses negocios e arranjos.

« O ministro respectivo vos dará conta das negociações sobre emprestimos, e dos differentes ajustes feitos com o fim de livrar o paiz das responsabilidades e reclamações de diversas classes emergentes de actos da administração passada.

« Sem recordar já esse viveiro fecundo de desacertos que compromettêram o futuro da republica, meu governo tem feito tudo quanto tem estado no seu alcance para salvar o credito e a honra nacional.

« A instrucção publica tambem soffreu um impulso poderoso. Estabeleceram-se escolas de instrucção primaria em todos os cantões, com poucas excepções. Sem instrucção a Bolivia não progredirá.

« Meu governo proclamou, por primeira vez, a liberdade do ensino, a qual, como todas as liberdades, produzirá optimos fructos na mocidade : essa liberdade está apoiada pela civilisação, porque no seculo em que vivemos não é facil travar ou deter os progressos e reconquistas feitas pelo estudo e pela sciencia.

« Bem sabeis que a instrucção e a educação da mocidade são a condição da moralidade e do progresso social e o elemento da liberdade do povo, porque para ser livre é necessario conhecer a importancia e as vantagens desse precioso direito, e isso só se póde obter com a instrucção.

« Está na consciencia publica que nossos estabelecimentos de instrucção profissional só servem, para formar advogados e sacerdotes.

« Entretanto, a Bolivia tem exuberantes elementos de riqueza, que necessitam trabalho e industria, para desenvolve-los.

« Semelhante educação forma, não o duvido, homens scientificos em theoria, sem conhecimentos praticos de applicação immediata que façam sua fortuna e a de suas familias.

« Talvez seja essa a causa da exageração das doutrinas que tem reduzido nossa pobre patria á condição em que se acha, proclamando e reclamando sempre direitos, porém, negando-se ou rebellando-se a cumprir as obrigações.

« E' por isso que suppuz, que, entregando a instrucção profissional aos esforços e faculdade individuaes, o estado deve limitar-se unicamente a proteger estabelecimentos especiaes de industria nos quaes se eduquem os jovens no trabalho e para o trabalho.

« Tal é o desideratum do governo em materia de ensino : e está resolvido a emprehender a reforma nesse sentido em prol do progresso das artes, da mineração, da agricultura, e das outras industrias chamadas a transformar a vida economica da nação.

« A instrucção primaria deve ser gratuita e obrigatoria ; este é um direito do povo ; e por isso desejaria eu que se entregasse ao cuidado exclusivo do municipio, que está em contacto immediato com o povo, e conhece de perto os individuos

« A educação e a instrucção da mulher é a base da civilisação de um povo. Convencido disso o governo expedio ordens e autorisação ao nosso ministro plenipotenciario em Lima, para que contrate e proporcione meios de transporte ás irmãs dos sagrados corações, com o fim de estabelecer nos principaes departamentos escolas para a educação e instrucção do bello sexo. Brevemente teremos essa util e benefica instituição que sem duvida, contribuirá muito para que se transformem e melhorem nossos costumes domesticos e sociaes.

« A Bolivia necessita de paz para progredir. E' este um axioma que está na consciencia de todos os homens sensatos.

« Mas desgraçadamente os servidores e os sustentadores da tyrannia, não se conformaram com a generosa, tolerante e conciliadora politica do governo.

« Nunca se gozou neste paiz de mais liberdade e de menos governo : as garantias constitucionaes têm sido um facto e uma verdade : ali está a imprensa licenciosa transbordando, a liberdade absoluta de transitar por onde se queira e como se queira, a liberdade de reunir se e associar-se, a liberdade da palavra, a ampla liberdade das eleições, a inviolabilidade da vida humana, o progresso visivel do commercio, a independencia do poder judicial e das funcções municipaes.

« E, ao lado disso e dos outros progressos que não menciono, são publicos os actos de minha administração e é manifesto meu respeito ás decisões do corpo legislativo como já o provei á assembléa constituinte.

« E, entretanto ; quem o negará ! que abusando dessas boas disposições do governo para cimentar a liberdade na ordem, o progresso na paz, e a legalidade no cumprimento dos deveres sociaes, não tem faltado paixões reaccionarias que, cifrando suas tentativas desorganisadoras n'um crime, intentaram retrogradar o paiz aos tempos do funesto sexennio passado.

« O governo que estava de posse desses planos proditorios e que seguia os passos dos inimigos do progresso, vio-se na necessidade de evitar a tempo os males, antes que ter de castiga-los depois de perpetrados.

« Neste ultimo mez devia estalar a sedição em La Paz, Cochabamba e Cobya, a conspiração estava organisada e disciplinada ; e desde o exterior vinham recursos para conseguir proselytos, comprar traidores, e accumular os elementos necessarios para fazer triumphar o crime, a immoralidade e o vicio que se assenhoreou da Bolivia. Traduziam a tolerancia por debilidade, a prudencia por cobardia, e a clemencia por impotencia.

« Bem conheceis, honrados representantes, a inflexibilidade e a firmeza de meu caracter para haver retrocedido ante a necessidade de um escarmento e castigo exemplar, no doloroso caso de ter que responder ao facto com o facto, e á força com a força. Podia permittir que se realizassem os factos ? Não. Vendo visinhas e mui proximas as desordens que se tramavam, limitei-me a arredar do theatro de suas operações os principaes instrumentos e corypheus da reacção ; e com esta unica precaução, posso assegurar-vos que a ordem está consolidada, que a tranquilidade está restabelecida, e que cessou todo o temor ; porque não trato de fazer soffrer a ninguem, mas de evitar o mal.

« O povo boliviano manifestou esta vez sua cordura e juizo em presença dos ultimos acontecimentos. Reprovou em massa a revolução, e indignou-se contra essa diminuta facção que não conta com mais elementos do que a audacia que lhe dá o despeito e a desesperação da sua impotencia.

« Hoje não ha partidos politicos, a união dos bolivianos está realisada ; porque a reacção não tem nenhum principio, a não ser o unico desejo de dominar e vingar sua derrota.

« A reacção significa o retrocesso e a morte da Bolivia ; porque o paiz está no solemne momento de sua regeneração, e no periodo critico da rehabilitação do seu credito, de sua honra e do seu futuro.

« A administração de justiça será completamente regulamentada, apezar da difficuldade de conseguir juizes idoneos para as provincias remotas.

« O poder judicial goza da mais absoluta independencia, e funcciona satisfatoriamente.

« A legislação reclama uma reforma radical e definitiva. A multidão de emendas, decretos e resoluções que se tem expedido para melhor applicação das leis produz confusão, e dá facilidade para illudi-las e conculca las.

« Isso é devido á mania de legislar dos nossos governos anteriores, que não tem attendido a que a reforma constante e frequente das leis é a causa do desprestigio dellas, e uma ameaça perpetua aos direitos que devem garantir.

« Em consequencia do grande desenvolvimento e progresso da industria das minas, o paiz reclama imperiosamente um novo e completo codigo que abranja os metaes e mineraes de toda a especie, que seja applicavel a todas as regiões da republica, e que corrija as faltas e os defeitos do codigo actual.

« Em falta de disposições legislativas, o governo, autorisado pela assembléa constituinte, dictou algumas regras para a adjudicação e exploração de substancias inorganicas não metallicas ; regras que necessitam reconsiderações attentas ás condições especiaes dessa nova industria.

« Do mesmo modo, a nova situação do paiz torna urgente a adopção de regulamentos para a exploração dos bosques, para a navegação fluvial, para a adjudicação e venda dos terrenos dos novos districtos territoriaes, e para fomentar a... immigração e fundar colonias.

« A Bolivia entrou em nova era de progresso e movimento, e é logico que o legislador proveja ás necessidades e exigencias que essa situação tem originado. Mui breve o vapor, a electricidade e o gaz modificarão nosso modo de ser : o impulso está dado : só falta que vós dicteis leis para a protecção e o desenvolvimento dos interesses materiaes da nação, conciliando-as com as franquezas e incentivos que se devem prestar aos que venham utilisar nossos germens de riqueza e opulencia.

« A situação é propicia. A politica era a atrofia do progresso da Bolivia ; é occasião opportuna para dar-lhe vida economica e industrial. As boas leis, sendo convenientes e apropriadas ao paiz, reformam os costumes, e dirigem os homens pelo caminho da justiça, da ordem, da virtude, e do trabalho. Isto é o que a patria espera de vós.

« O paiz entra hoje n'um periodo completamente constitucional : e o governo tem em sua bandeira o signo da legitimidade. Este dia marcará em nossa historia uma era de paz e de progresso, fundada, já não na lei do triumpho, mas no triumpho da lei, e em seu imperio.

« Porém a bondade da lei está na justiça que define, na conveniencia de sua applicação, na possibilidade de sua execução e na inflexibilidade de sua força. As leis que não tem condições illudem-se e conculcam-se ; porque se suppõe que emanaram ou da ignorancia, ou da má fé das paixões egoistas.

Por desgraça isso succede com a constituição vigente, a qual, formulando algumas prescripções parece que houvesse tido o premeditado intento de legislar para certos individuos ou partidos, ou de apresentar um codigo que, pela difficuldades que offerece para seu cumprimento, deve ser inevitavelmente rasgado ; ou senão que procura impossibilitar a acção dos altos poderes do estado.

« O ministro respectivo vos fará notar essas inconveniencias para que nellas fixeis vossa attenção.

« A constituição, e quando declara os direitos e garantias sociaes e individuaes, regula a acção dos poderes publicos, para que estes obrem em beneficio dos interesses sociaes, com a força e a independencia convenientes.

« Quando se organisa um poder formidavel e absoluto, eleva-se a dictadura ; e quando o mesmo poder é inerme, entravados e sem os meios de fazer o bem, então relaxa-se o principio da autoridade. A sciencia do legislador está em não tocar nenhum dos extremos.

« Se quereis que a constituição seja o *paladium* do povo, tornai-a invulneravel ; de maneira que sua observancia seja facil e possivel a todos, e de tal sorte esteja no interesse de governantes e governados respeita-la e acata-la até a veneração. Só assim consolidaremos a paz na liberdade e a ordem no cumprimento da lei.

« Recordemos que a causa efficiente da relaxação e até do desprezo em que tem cahido o principio constitucional é que para cada governante tem se dado uma nova constituição ; e bem sabeis que a frequente contravenção e derogação do codigo fundamental é causa das perturbações politicas que desgraçadamente registram as paginas ensanguentadas de nossa historia.

« A força armada segue no mesmo pé que antes.

« O exercito está diminuindo ; e se não tem sido possivel diminui-lo mais, é porque as novas necessidades do littoral e do districto do Grão-Chaco obrigaram o governo a mandar as forças convenientes para a guarnição desses pontos e para a conservação da ordem no interior.

« Em quanto ás guardas-nacionaes, estão organisadas em alguns departamentos, nos quaes houve urgencia de fazê-lo.

« Nosso armamento conserva-se em bom estado. Mui breve estará completamente armado o exercito com espingardas de primeira classe, e nossa artilharia será substituida pelas metralhadoras que já chegaram e pelas que depois conseguirá o governo.

« Melhora cada dia a disciplina do exercito. No quartel o soldado recebe instrucção e aprende um officio capaz de torna-lo um bom pai de familia, quando obtenha sua baixa.

« Posso dizer-vos com satisfação, que o exercito hoje pertence ao povo, está unido com elle, e é o apoio mais firme da ordem publica e das garantias sociaes e individuaes.

« As eleições foram absolutamente livres. Ninguem poderá dizer que houve coacção ou fraude. Não houve candidaturas officiaes. O povo exerceu seu direito de soberania com amplitude, independencia e espontaneidade.

« Apresso-me, senhores, a expressar ante vós minha profunda gratidão á nação pela confiança que mereci de meus concidadãos. Asseguro-vos que não defraudarei suas esperanças ; e que não omittirei esforços nem sacrificios para contribuir ao seu progresso e bem-estar.

« As grandes reformas introduzidas este anno, são a prenda de meu futuro governo.

« Conheço as difficuldades e os perigos da situação do paiz ; porém tenho vontade incontrastavel contra qualquer obstaculo á consecução do bem. Offereci á minha patria a minha tranquillidade e minha vida ; porque sei que não ha virtude sem sacrificio, nem triumpho sem luta. Eu prometto que a Bolivia será grande e feliz, apezar da reacção que ameaça, das paixões ignobeis que degradam, e das resistencias egoistas que se oppõem á liberdade e á ventura dos cidadãos de boa vontade.

« Concluirei, senhores, invocando vosso patriotismo para que com vossas luzes impulseis e consolideis a reforma iniciada.

« Esta informação, bem que ligeira, fez-vos conhecer a situação do paiz. Ella é solemne, e por conseguinte perigosa. E' a crise do mal, que requer tino e habilidade para fortalecer as forças do corpo social.

« A Bolivia tem poucos annos de existencia ; mas em vossa consciencia está que a vida politica tem enervado e desmoralisado seus filhos. A falta de trabalho e de industria reduzio-a á miseria e decadencia em que se acha. Seus governantes, umas vezes corrompidos e outras corruptores, só teem cuidado em acastellar-se no poder, em vez de procurar o beneficio do povo ; por isso vêdes a ignorancia, o vicio, a ociosidade, e essa falta de fé, de espirito publico e de conhecimentos praticos ; por isso lamentamos hoje a estreiteza e a decadencia do commercio, da mineração, das artes e da agricultura ; e por isso não temos caminhos nem meios de communicação.

« Chegou o tempo que esta desgraçada patria se levante de sua prostração e abatimento. O primeiro impulso para o progresso moral e material está dado. O resto vos pertence.

« Com satisfação vos digo, que muito se tem feito em tão curto tempo em beneficio do paiz. A historia julgará minhas intenções puras e meus constantes desvelos e lucubrações para fazer todo o bem que anhelo á Bolivia.

« Agora toca-vos examinar os actos de meu governo. Fortalecei-os se os encontrardes bons, e corrigi-os se forem inconvenientes.

« Que Deus dirija vossos trabalhos, e que a patria vos agradeça.

« Senhores, fica installada a assembléa constitucional de 1872. »

O presidente da assembléa, tomando em seguida a palavra, disse :

« Exm. Sr.—A assembléa nacional ouvio com profunda attenção e recolhimento a leitura de vossa mensagem. A relação que nella fazeis dos diversos actos administrativos exercidos desde que a assembléa constituinte vos encarregou do poder supremo, serão examinados com a calma e circumspecção que correspondem a honrada assembléa de 1872, e, desde agora, posso assegurar á V. Exc. que as resoluções della levarão o sello da justiça, da dignidade e do patriotismo.

« Em 47 annos de independencia só temos colhido amargas decepções, resultantes da falta de educação politica e de habitos republicanos ; mas a dolorosa experiencia do passado nos arredará das exagerações do principio de liberdade, ou do principio de autoridade, collocando-nos no terreno pratico da democracia.

« A liberdade na ordem.

« Para resolver este problema complexo, a assembléa, cumpridas as formalidades da lei, necessita entrar em cheio no exercicio de suas funcções legislativas, e esperava que V. Exc. pronunciasse, como acaba de faze-lo, formula solemne de sua installação.

« Na sessão do dia 22, o escrutinio das actas dos suffragios para presidente constitucional da republica deu o seguinte resultado :

Augustin Morales	10,472
Lucas Mendoza de la Tapia	1,154
Quintin Quevedo	1 081
Manuel Rendon	985
Adolpho Ballivian	130
Diversos	285
Total	14,108

« Havendo obtido o general Morales maioria absoluta de votos, foi proclamado presidente constitucional na sessão do dia 23 e investido publica e solemnemente do mando supremo no dia 25.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias do Ceará e escallas.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ipojuca*, trazendo jornaes do Ceará até 16, do Rio Grande até 20 e da Parahyba até 22, do corrente. Eis o que colhemos.

CEARÁ.

— Começaram no dia 16 as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— A alfandega rendeu : no mez de setembro 186:959$498 rs., e do 1.º a 15 do corrente ...... 103:175$552 rs.

— O vapor inglez *Bernard* levou para Liverpool: 1490 saccas com algodão, 3260 saccos com café, 2014 ditos com assucar, 1466 couros salgados, 172 fardos com borracha, e 70 barricas com gomma.

— A presidencia da provincia fez os seguintes contratos : com a companhia de vapores *Maranhense* o serviço da mesma por 5 annos, a razão de 12:000$000 annuaes, devendo estender suas viagens até o porto de Mossoró ; e com Severiano Ribeiro da Cunha e outro o despejo e limpeza das habitações da capital, mediante privilegio por 70 annos.

—Na freguezia de Soure foram arroladas 13,330 pessoas.

— Foram emancipados : em S. Bernardo, pelo directorio liberal, um escravo ; em Quixadá, por Antonio de Queiroz Lima, 5 escravos de 12 a 35 annos.

— A beriberi continuava a fazer estragos no seminario.

RIO GRANDE DO NORTE.

— A alfandega rendeu no mez de setembro.... 27:491$614 rs.

PARAHYBA.

— Lemos no *Jornal da Parahyba* :

« Teve funesto resultado a diligencia feita pelo destacamento de Campina-Grande, para a captura do criminoso Manoel Pereira, porque este, tendo sido encontrado á uma legua de distancia da cidade, resistio á ordem de prisão, procurando ferir ou matar quantos d'elle se aproximavam.

« Um soldado da tropa, de nome José Pereira da Silva, sem que houvesse recebido ordem alguma superior, atirou sobre o infeliz, e o estendeu morto.

« Este soldado, do corpo policial, voltando á cidade foi recolhido á respectiva cadeia, donde evadio-se ; e apresentando se, depois, nesta capital, foi preso e recolhido ao seu quartel.

« S. Exc. informado d'estas occurrencias por pessoa de credito e fidedigna, demittio o delegado que ordenou a prisão, assim como o 1.º e 2.º supplentes destes e o 1.º e 2.º supplentes do subdelegado ; mandou responsabilisar o mesmo delegado, e o commandante do destacamento que dirigio

a diligencia, e instaurar o competente processo ao soldado, o qual, na primeira opportunidade, será para alli remettido com segurança.

« Na mesma occasião foram nomeados para delegado de Campina-Grande o capitão do corpo policial Manoel Gustavo de Farias Leite; para 1.º supplente Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, para 2.º dito José Jeronymo Pereira da Silva, para 1.º e 2.º supplentes do subdelegado Antonio Nunes Vianna, e Antonio Joaquim Alves Pequeno. »

« A administração do correio desta provincia, durante os mezes de agosto e setembro ultimos, recebeu:

« Papeis do serviço publico	660
Cartas	1,829
Folhetos	5
Encommenda	1
Jornaes e outros objectos	2,121
Objectos registrados sem valor	153
Idem com valor declarado	16
Total	4,785

« Exportou:

Papeis do serviço publico	1,316
Cartas	1,762
Encommenda	1
Folhetos	14
Jornaes e outros objectos	1,594
Objectos registrados sem valor	377
Idem com valor declarado	36
Total	5,130

« Do trabalho apresentado pela commissão censitaria da freguezia de Nossa Senhora da Assumpção da villa d'Alhandra, consta que a população daquella freguezia é de 1,316 almas, sendo 1287 brasileiros e 29 escravos. Dividem-se em 124 brancos, 156 caboclos, 803 pardos e 233 pretos; 607 homens e 709 mulheres; casados 354, solteiros 326 e viuvos 99. São maiores de 21 annos 779 e menores 537. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA E BEBERIBE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado engenheiro fiscal desta empreza o Sr. engenheiro Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

ILLUMINAÇÃO A GAZ EM GOYANNA.—Com o prazo de 30 dias, a contar de 21 do corrente, recebe a presidencia da provincia propostas para o contrato de illuminação a gaz da cidade de Goyanna, autorisada pela lei provincial n. 833 de 21 de maio de 1868.

CABELLEIREIRO.—Com o presente numero destribuimos um avulso do Sr. Gustave Hervelin, destincto artista em cabellos, estabelecido ha alguns annos na rua do Marquez do Recife n. 51, primeiro andar.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Parente Vianna & C.	12:000$000
Perdigão, Oliveira & C.	2:900$000
Cunha Irmãos & C.	2:000$000
Euzebio da Cunha Beltrão	870$000
Alfredo & C.	750$000
F. G. do Amaral	600$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	485$850
Carlos & Manta	174$000
Sá Leitão & Irmãos	89$000

VISITA A EXPOSIÇÃO.—Durante o dia e noute de segunda feira foi visitado o edificio da exposição provincial por 7 738 pessoas.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA.—Em beneficio do hospital portuguez de beneficencia desta provincia os directores deste circo offereceram um bello e escolhido espectaculo, que deve realisar-se hoje no logar do costume, segundo o respectivo annuncio publicado na secção competente deste *Diario*.

Sabidos como são os pios e humanitarios fins do hospital portuguez de beneficencia de Pernambuco, quaesquer considerações tendentes á recommendar a festa de caridade, que hoje se realisa, são por demais desnecessarias, visto como ninguem ha que desconheça os atractivos da sublime virtude da caridade, e por consequencia ninguem ha que deixe de procurar avidamente uma occasião, como esta para levar á um pio estabelecimento o seu obolo de fraternal amor ao proximo, recreando ao mesmo tempo o seu espirito com as bellezas da arte equestre e gymnastica, magistralmente praticada no circo Irmãos Pereira.

Assim, pois, temos como certa uma grande concurrencia ao referido beneficio, e nem outra cousa é de esperar dos nobres sentimentos do povo desta capital, sentimentos tantas vezes manifestados nessas festas em que prima o amor do proximo.

FACULDADE DE DIREITO.—Em congregação dos lentes, celebrada hontem, foi deliberado: que a prova escripta das materias componentes do curso de direito comece no dia 25 do corrente, em turmas de 17 estudantes no 1.º anno, de 15 no 2.º, e de 20 nos demais annos; que em seguida a essa se proceda á prova oral em turmas de seis estudantes em cada anno; e que a distribuição do serviço seja assim regulada:

1.º anno.—Drs. Figueiredo, Pinto Junior e Graciliano Baptista, a começar ás 10 horas da manhã.

2.º anno.—Drs. Figueiredo, Bandeira Filho, e João Thomé, ás 8 horas.

3.º anno.—Drs. Aguiar, Tarquinio, e João Thomé, ás 8 horas.

4.º anno.—Drs. Manoel Portella, Drummond, e Graciliano Baptista, ás 9 horas.

5.º anno.—Conselheiro Baptista, Drs. Pereira do Rego, Belfort, e Corrêa de Araujo, ao meio dia.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Deve realisar-se no dia 24 (amanhã) a reunião extraordinaria da assembléa geral dos accionistas desta companhia afim de se tratar da alienação do passadiço entre os bairros do Recife e de Santo Antonio, e da approvação do parecer de contas. A reunião será celebrada com o numero de accionistas que comparecer.

VAPORES ESPERADOS.—Hoje, o brasileiro *Cruzeiro do sul*, do Rio de Janeiro e escallas; de 25 a 26 do corrente, o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio, e o inglez *Douro*, da Europa; a 29, o inglez *Boyne*, do Rio da Prata e escallas.

VAPORES A SAHIR.—A 28, o *Cururipe* para Mamanguape; a 31, o *Ipojuca* para a Granja e escallas, e o *Gequiá* para Aracajú e escallas.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.—Quinta-feira (amanhã) deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos membros desta sociedade, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Funccionou esta sociedade domingo 20, em sessão extraordinaria de encerramento dos trabalhos no corrente anno.

Presentes os Srs. socios Bandeira de Mello, Moreira Alves, Azevedo e Silva, Izaias Guedes, Fragoso, Meira de Vasconcellos, Coimbra Filho, Mello Moraes, Gustavo Fontoura, José Maria, Frederico Siqueira, o socio honorario Dr. Bandeira Filho e alguns convidados, o Sr. presidente abrio as 7 horas da noute a sessão com um discurso identico ao acto.

Dada depois a palavra ao orador da casa, o Sr. Meira de Vasconcellos o mesmo Sr. occupou a attenção do auditorio com um modesto e bem elaborado trabalho.

Oraram ainda os socios José Maria Moreira Alves, Frederico Siqueira, Mello Moraes, Izaias Guedes, Coimbra Filho; os convidados Srs. Burgos Ponce de Leon, Lacerda, Augusto Siqueira.

Ninguem mais querendo usar da palavra, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 9 horas da noute.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a (25.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife a qual corre no dia 24.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins, as 11 horas do dia, o leilão da taverna da rua do Visconde de Goyanna n. 1.

— O leilão de moveis annunciado para hoje por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar no 1.º andar do sobrado da rua do Apollo n. 1 por cima da associação dos assucareiros.

— Amanhã 24 effectua o agente Pinto, o leilão de predios, conforme está annunciado para o seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 14 ao dia 20 de outubro foi de 327 existentes: entraram 49, sahiram 26, falleceram 10, existem 340, sendo 227 homens e 113 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 1/2, 7, 7 1/2, 6 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 11 1/2, 1 1/2, 12, 9 1/2, 12, 8, pelo Dr. Sarmento; ás 8, 9, 8, 8, 8, 8, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Martinho Borges Francisco; hepatite chronica.
Francisco Antonio de Paula; hepatite.
Albina Maria da Silva; tuberculos pulmonares.
José Baptista da Matta; ferida penetrante no abdomen.
Norberto; febre amarella.
Ignacia Maria da Penha; diarrhéa.

[illegible] Maria da Conceição; ulceras.
Caetano Gomes Cavalcante; ferida [illegible]
Antonio Xavier Paiva; [illegible]

PASSAGEIROS.—Entraram nos portos do norte no vapor *Ipojuca* os seguintes:

Dr. Antonio Ferreira dos Santos Caminha, sua senhora e 3 escravos, Jorge Victor Ferreira Lopes, D. Filomilla de Jesus Corrêa dos Santos, Augusto Muniz Machado, 1 criado e 1 escravo, Manoel C. Guimarães, Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo, Maria Rosa, José Caetano de Mello, Antonio Maria da Conceição, José de Castro Monteiro, Antonio Moreli, João Umbelino, Baldnino M. de Carvalho, Clemente José Ferreira da Costa Junior, Padre João Berth, America Ferreira da Silva, João Luiz Pereira Rola, Cassiano Mattos da Costa, Ferreira, Manoel Francisco de Oliveira, Wenceslao José Ferreira, Feliciano Pereira de Lyra, José Ribeiro da Silva, José Graciano de Góes Lyra Junior, Francelino da Silva Brandão, Manoel Medeiros Souza Costa, Joaquim Felippe de Moura Guedes, José Rodrigues de Albuquerque, Antonio Temistocles Simonetti, João Tertuliano Ferreira de Magalhães, Eloy C. de Souza, João Baptista Simonetty, João Rofino Santer, Symphronio Cezar Paes Barreto, Aureliano Galvão, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Miguel Tavares, J. Varella de Souza Barca, Antonio Alves de Oliveira, José Julio dos Santos, D. Thereza Maria de Jesus, 6 filhos e 2 creados, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, Antonio Joaquim Teixeira, Domingos, João, Antonio e José, D. Anna Clara Joaquina Barreto, Manoel Ferreira, 5 escravos a entregar.

—Vindos da Parahyba no vapor brasileiro *Gequiá* os seguintes:

Elias Francisco Medeiros Junior, sua senhora e 5 filhos, 4 criados, Aron Cahn. E. C. Die Rey, 4 marinheiros e Elias Francisco de Medeiros.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 297, entraram 11, sahiram 4, existem 304.

A saber: nacionaes 197, mulheres 14, estrangeiros 43, escravos 39, escravas 11, total 304.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de outubro de 1872.

Senhorinha de Almeida Fonceca, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Poço; phthysica.

Antonio Radoviche, branco, Austria, 27 annos, solteiro, Recife; apoplexia.

José, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; espasmo.

Francisco, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.

Joaquim Lazaro da Costa, branco, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; pulmonia.

Maria, preta, Africa, escrava, 60 annos, solteira, S. José; gastro hepatite.

Maria, preta, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; logo que nasceu.

Ignacia Maria da Penha, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Francisco Antonio Pereira de Lima, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; gastro enterite chronica.

— 19 —

Jeronyma Malvina de Albuquerque Brito, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; tumor purulento no ventre.

Amelia Tertuliana dos Santos Rosa, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira; Recife; ferida penetrante no ventre.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

Guiseppe Schiepelli, branco, Italia, 14 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Ludovina Ursula das Virgens, parda, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Josepha da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, viuva, Sé; constipação.

Julia, parda, Pernambuco, 11 mezes, Graça; varíolas.

Maria, parda, Pernambuco, idade ignora-se, S. José; ao nascer.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano.

Damazia Maria do Sacramento, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 20 —

Amaro, pardo, Pernambuco, 7 mezes e meio, S. José; inflammação no intestino.

Lucinda, parda, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; enterite.

José Theorio de Farias, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Martinho José de Souza Rego, branco, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa Vista; phthysica pulmonar.

Mariano Romano, branco, Hespanha, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, recemnascida S. José; congestão por effeito do parto.

Maria, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista; ataque cerebral.

Caetano Gomes Cavalcante, branco, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; ferida causada pela machambomba.

Antonio Xavier de Paiva, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; palpitação no coração.

Francelina Joanna Baptista de Nepomucena, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, Santo Antonio; bronchite.

Silvina, parda, Pernambuco, 7 annos, S. José; congestão cerebral.

Leocadia Maria dos Prazeres, preta, Africa, 40 annos, solteira, S. José; soffrimentos uterinos.

— 21 —

João, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; helmintiases.

Joaquina Fernandes de Barros, branca, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; bexiga.

Celicina de Oliveira Coragem, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; phthysica pulmonar.

Catharina, escrava, preta, Africa, 74 annos, solteira, Graça; enterite.

Amelia, parda, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; tumor congenito.

Clementina Amelia Pereira Lobo, branca, Pernambuco, 34 annos, solteira, Santo Antonio; phthysica pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, recemnascida, Santo Antonio; ao nascer.

Tranquilino Angelo Pessoa Dutra, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, Poço; phthysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 22 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo de direito do Limoeiro; recorrido, Francisco Joaquim de Sant'Anna. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, José Joaquim Gonçalves de Além; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Domingues Silva.—Negaram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Aggravante, Manoel Gentil da Costa Alves; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Gitirana e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Elisa Galvão Carapeba; appellado, Antonio Cesario Moreira Dias.—Receberam os embargos.

Appellante, José da Costa Dourado; appellado, João Luiz Ferreira Ribeiro.—Desprezados os embargos.

Appellante, Bernardino de Sá Leitão; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira—Receberam os embargos.

Appellante, D. Francisca Grego Guimarães; appellado, José Alves da Silva Guimarães.—Mandou-se proceder a habilitação.

Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista.—Receberam os embargos.

Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira; appellado, Manoel dos Santos Nunes [illegible]—Desprezaram os embargos.

[illegible] Appellante, o juizo; appellado, Luiz [illegible]—Desprezados os embargos.

Appellante, Francisco Martins de [illegible] Mello; appellado, Urbano Nunes Machado.—Receberam os embargos.

Appellante, Dr. João Baptista Casa nova; appellado, João Felix dos Santos.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de [illegible].—Appellantes, João Antonio [illegible] e outros; appellados, José [illegible] Baptista dos Santos e outros.—Confirmada a sentença.

Da [illegible].—Appellante, José Leite Teixeira; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira.—Confirmada a sentença.

De Canguaretama.—Appellante, Francisco de Paula Rodrigues; appellado, José Joaquim de Medeiros.—Nullo o processo.

Da villa do Principe.—Appellantes, Manoel Pereira Falcont e outros; appellados, Luiz, Lucas, Sergio e outros.—Nullo o processo.

Do juizo dos feitos de Alagôas.—Appellante, a fazenda; appellado, Hermillo A. Barros Pimentel.—Reformada a sentença.

Do Assú.—Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca; appellado, Manoel de Mello Montenegro Fonseca.—Não tomaram conhecimento dos embargos.

De Quixeramobim.—Appellante, Lourenço J. da Rocha Ferreira; appellado, Antonio Francisco Lucas.—Desprezados os embargos.

De Canguaretama.—Appellante, José Campello de Albuquerque Galvão; appellados, Felix Ribeiro da Fonseca e outros.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Teixeira.—Appellante, o juizo; appellado, Thomaz Rodrigues da Silva.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, Domingos da Silva Lima.

Do juizo municipal de Garanhuns.—Embargante, José Antonio de Mello; embargado, Francisco Gomes da Costa.

Do jury de Pattos.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim Nobrega.

Ao Sr. desembargador Domingues e Silva:

Do juizo dos feitos.—Appellante, João Coelho Bastos; appellada, a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo dos feitos.—Appellante, herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury da cidade de Souza.—Appellante, o juizo; appellado, Simplicio Gomes do Nascimento.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de S. Mathias.—Appellante, Luiz Antonio de Góes; appellada, a justiça.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros.

Do Recife.—Appellante, o preto Januario, por seu curador; appellado, Joaquim de Souza Maia.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito do Recife.—Appellantes, Severino e outros por seu curador; appellados, herdeiros de João da Cunha Magalhães.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda; appellado, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Appellante, Maria da Conceição, por seu curador; appellado, Manoel Fernandes da Silva.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, José da Silva Rego Braga; appellado, Luiz da Silva Ferreira.

Crime.—Appellante, o juizo; appellados, João Felix da Cruz e outros.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Penedo.—Appellante, Antonio Bernardo da Silva; appellada, a justiça.

Do Acary.—Appellante, o juizo; appellados, Manoel Cassiano de Araujo e outros.

De Papari.—Appellante, o juizo; appellado, João Pedro de Alcantara; appellante, José Apparicio Gomes; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Roberto Carol e outros; appellado, João Carol e sua irmã.

DILIGENCIA CRIME.

Da Floresta.—Appellantes, Bernardina e Luiza, escravos; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

Crimes.—Do jury de Cascavel.—Appellante, o juizo; appellado, José Thomaz Pereira.

De Olinda.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Barros Corrêa.

Do Pombal.—Appellante, José Rodrigues dos Santos Veado; appellada, a justiça; appellante, Miguel Silvano da Silva; appellada, a justiça.

Civeis.—Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes e appellados junctamente; João Guilherme de Mello e Tiburcio Valeriano Baptista.

De Garanhuns.—Appellante, Francisco de Benevides Muniz Falcão; appellado, Rodrigues Lucio da Silva Magalhães.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA

22 de outubro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officios:

Da presidencia, mandando pagar gratificação a José Balsabino Gonçalves Lima.

Da presidencia, mandando pagar a Luiz Francisco Vieira de Luna a quantia de 13$000 rs.

Da presidencia, mandando pagar gratificação aos agentes recenseadores do termo de Buique.

Do arsenal de marinha, remettendo contas de Manoel Alves Barbosa.

Requerimentos:
De Antonio Gonçalves de Oliveira.
De Augusto Caors.
De Benedicto Manoel Bezerra de Mello.
De Francisca Thereza de Oliveira.
De Felippe Beneis de Sá.
De Feliciano Paulino do Amaral.
De José Jeronymo de Souza Limoeiro.
De João de Assis Pereira Rocha.
De José Antonio da Silva Lemos.

—

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimentos:
De Manoel Teixeira Lopes.
De Thomaz Gomes dos Santos.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Processo Botini.

AO PUBLICO.

Com extrema sorpreza li no *Diario de Pernambuco* de 16 do andante mez, o que sob a epigraphe—*Processo Botini*—publicou o Sr. Dr. Oliveira Fonceca, digno promotor publico desta comarca, que se diz *victima de insinuações ferinas e censuras acres* esparsas nas allegações produzidas em minha defeza, quando contestei as razões do recurso por elle interposto da sentença que julgou improcedente a denuncia, em que fui indigitado como participante no facto lamentavel que poz termo á existencia da infeliz Botini.

O Sr. Dr. Oliveira Fonceca, publicando em seguida da sua supposta justificação a minuta do recurso, teve mais em mente molestar-me, do que defender-se dessas insinuações e censuras, que sua nimia susceptibilidade por certo exagerou, e que deveriam ficar sepultadas no pó dos cartorios; quiz fazer sangrar uma chaga, que ainda não estava cicatrisada; quiz emfim acabrunhar-me, vivendo eu já tão acabrunhado com os meus padecimentos physicos, e não menos com os soffrimentos moraes. Não podia nem devia esperar tal de sua generosidade.

Certamente depois da sentença em meu favor lançada pelo integro Sr. desembargador Manoel José da Silva Neves, então juiz de direito da 1.ª vara; depois do justo e venerando accordão, que a confirmou, proferido pelo digno Sr. desembargador Motta e pelo illustrado Sr. desembargador Doria, cuja austeridade de principios não póde ser contestada, parecia-me que se achava dita a ultima palavra nessa melancolica discussão; e que o Sr. Dr. Oliveira Fonceca tinha plenamente satisfeito tudo quanto imperiosamente lhe prescrevia o severo comprimento de seus deveres.

Enganei-me: o Sr. Dr. Oliveira Fonceca, ferindo-me, como que appella do recto e esclarecido juizo desses respeitaveis magistrados para o publico, que, comquanto eu muito o respeite, todavia nem sempre é o mais justo nestes casos, já por se achar muitas vezes infundadamente prevenido, e já por lhe serem occultados muitos [illegible] processo, em que se basearam os julgadores. Nunca tive, nem tenho o censuravel desejo de offender ao Sr. Dr. Oliveira Fonceca, propositalmente defender a minha reputação tão [illegible]mente maculada; e por isso [illegible] do que ultimamente elle acaba de praticar para comigo, limito-me apenas a publicar a contra-minuta do recurso, e alguns (poucos) documentos que me pareceram mais importantes, afim de que o respeitavel publico, a quem me dirijo, melhor me julgue. Para o julgar não basta ter-se ouvido a acção; é mister que tambem se ouça a defeza.

Recife, 22 de outubro de 1872.

José Mendes de Freitas.

—

CONTRA-MINUTA.

« *Calomniez, calomniez, il en reste toujours quelque chose.*
BEAUMARCHAIS.

Uma mão occulta, que o recorrido não ousa nomear, e que [illegible] e obstinadamente pretende [illegible] vingar suppostas e imaginarias offensas, a que o mesmo tem sido estranho, e que verdadeiramente não têm passado de alguma contrariedade ou choque de interesses privados, tem por todos os meios imaginaveis procurado apresentar o recorrido como co-réo no assassinato da infeliz Luiza Botini; essa mão occulta tem para este fim descido ás ultimas camadas da sociedade, onde tem encontrado faceis e doceis instrumentos de sua iniquidade; elevando-se, ella alcançou a policia, que em lugar de tomar todos os fios para chegar ao conhecimento da verdade, procedendo com a maior incuria, phantasiou um castello, e só cuidou de procurar material para a construcção dessa obra impossivel; e se não fôra o elevado conceito que fazemos do recorrente, diriamos que ella tambem tinha alcançado a promotoria publica: seu proceder em relação ao presente recurso, e os principios inexactos pelo recorrente aventurados a folhas 144, inspiram por certo serias desconfianças.

Demostremos:

No dia 19 de junho proximo findo, folhas 141 v. foi intimada ao recorrente a sentença de folhas 149 v., que julgou improcedente o processo contra o recorrido; desde esse dia ficaram os autos em poder do recorrente, como seria facil de provar apezar de apetição de recurso, do termo respectivo, e visto terem outras datas; entretanto as razões de recurso só foram apresentadas um mez depois, como consta do termo de data a folhas 152.

E' verdade que o art. 17 § 3.º da novissima reforma judiciaria declara, que não ficam prejudicados os recursos interpostos pelo promotor publico, quando forem apresentados fóra dos prazos fataes; mas isso deve entender-se em termos habeis: um, dous, tres dias além do prazo, ainda poderiam ser concedidos; porém dezenove dias, quantos decorreram do ultimo de junho, em que findou-se o prazo legal, folhas 143, a 19 de julho, em que foi o recurso apresentado folhas 152, é muito; e isso póde ser mal interpretado.

Quasi todos sabem nesta cidade que o recorrido estava prestes a partir para a Europa a tratar de negocios relativos á estrada de ferro do Limoeiro, quando teve lugar o assassinato da infeliz Botini, e isso provam os documentos ns. 1 e 2.

Chegando ao conhecimento do recorrido, que o seu nome era arteira e malignamente envolvido nesse facto atroz, elle immediatamente suspendeu a sua viagem, e jamais arredou-se desta cidade, para que se não suppozesse que elle procurava pôr-se a salvo da acção da justiça publica; porque certo de sua innocencia elle não teme as penas da lei; mas vive em sociedade, tem amigos, tem relações, e lutará até a ultima extremidade para zelar, defender e conservar a reputação de homem honesto e pacifico, que tem ganho a custa de tantos sacrificios, e que no ultimo quartel da vida vê tão negra e infamemente maculada.

Ora, sendo sabido que o recorrido tinha urgente necessidade de fazer essa viagem, e que essa necessidade ainda actualmente impera, não parece proposital essa demora na apresentação do recurso? Eis porque dissemos que a não fazermos tão elevado conceito do recorrente, diriamos que essa mão occulta, de que fallamos tinha tambem alçado a promotoria publica. Ainda mais.

O orgão da justiça publica deve certamente zelar e defender os interesses desta; mas não deve afastar-se da lei, nem dos principios de direito; entretanto o recorrente principiou estabelecendo um principio falso, sustentando uma proposição erronea.

Diz o recorrente. Não se trata de saber por ora « se está plenamente provada a participação « do recorrido no crime hediondo, de que foi victima a infeliz Luiza Botini, mas se ha indicios « de tal natureza, que autorisem uma pronuncia, « medida preliminar, que tem por fim facilitar o « descobrimento da verdade..... principio de mais « profundas investigações, e base da accusação, « que ainda vai começar »

Das proprias palavras do recorrente se vê que não está provada a participação do recorrido no crime, de que se trata, nem mesmo ha disto indicios *vehementes*, pois que como taes elle não ousou qualificar essas declarações, que considerou *indicios*. Como, pois, não trepida em pedir a pronuncia do recorrido affrontando a expressa disposição do art. 144 do codigo do processo criminal, e do art. 13 § 2.º da novissima reforma judiciaria?

O citado art. 144 do codigo do processo assim se exprime; « Se pela inquirição das testemunhas « interrogatorio ao indiciado delinquente ou informações, a que tiver procedido o *juiz se convencer* da existencia do delicto, e de quem seja « o delinquente, declarará por seu despacho nos « autos, que julga procedente a queixa ou denuncia, e obrigado o delinquente á prisão etc.»

Da simples leitura deste artigo, se vê á luz da evidencia, que não bastam simples indicios, nem mesmo indicios vehementes para determinarem uma pronuncia; é mister, que hajam provas; por isso que o citado art. 144 exige, que o *juiz se convença* e essa convicção presuppõe a prova resultante dos meios indicados no mesmo artigo, o que se não póde contestar.

A novissima reforma judiciaria no art. 13 § 2.º quando permitte a prisão nos crimes inafiançaveis antes de culpa formada, uma vez que seja por mandado escripto ou á requisição do juiz competente para a formação da culpa, accrescenta: « neste caso precederá ao mandado ou á requisição declaração de duas testemunhas, que « jurem de sciencia propria, ou prova documental, « de que resultem *vehementes indicios* contra o « culpado, ou declaração deste confessando o crime.»

Ora, se para a simples decretação da prisão preventiva é necessario, que se verifique alguma destas tres condições exigidas pela lei, se por não se ter dado na especie alguma dellas, foi o recorrido alliviado por uma ordem de *habeas corpus*, da arbitraria prisão que soffria, fl. 104, como na ausencia dessas condições podia ser decretada a pronuncia do recorrido? Pois o que não foi, nem é sufficiente para autorisar a prisão preventiva, que em verdade é uma medida preliminar, e de mera cautela, para que o criminoso se não ponha a salvo da acção da justiça, podia julgar se sufficiente para autorisar a pronuncia? Isto obliteraria todos os principios de jurisprudencia; repugnaria aos dictames da razão esclarecida, e mesmo affrontaria as leis do bom senso.

A pronuncia não é uma medida preliminar, como diz, mas não crê o recorrente. Ella é a decisão final proferida pelo juiz formador da culpa depois de concluidas todas as investigações e colligidas todas as provas, que se puderão obter contra o culpado. Rarissimas vezes se produzem novas provas na occasião do julgamento: de ordinario a defeza é que ahi produz as suas.

A pronuncia, uma medida preliminar, e que se deve facilmente conceder para chegar-se ao descobrimento da verdade!!! Isto é horroroso! A pronuncia, que traz tão graves consequencias; que obriga o pronunciado a uma prisão; que o sujeita ás torturas de um julgamento; que o expõe ao risco de uma condemnação injusta, é acto muito serio e não póde ser decretado sem provas convincentes. Em boa fé não se póde dizer o contrario. Eis porque dizemos, que a não fazermos tão elevado conceito do recorrente, diriamos, que essa mão occulta de que fallamos, tinha tambem alcançado a promotoria publica.

Agora lancemos uma vista de olhos sobre essas declarações de que se prevaleceu o recorrente, e que qualificou—indicios.

A primeira declaração invocada pelo recorrente é a de Antonio José de Azevedo a fls. 22 e 42, o qual nesta materia não póde merecer o menor credito; porquanto segundo a historia da visita por elle feita a Botini e neste constante de suas declarações, bem como pelo que a esse respeito disse Libania Barreiro em seus depoimentos, é fóra de duvida, que Azevedo entretinha relações illicitas com a finada Botini; como parece reconhecer o recorrente a fls. 144 v., e nesta conjunctura Azevedo tinha necessidade de affastar de si ou de alguem que lhe interessasse, toda a suspeita de participação no attentado, de que se trata, pois ainda mesmo, sendo [illegible] infundadas, não deveriam trazer [illegible] incommodos, com os que o recorrido tem soffrido e está soffrendo.

Passemos ás outras declarações.

Feliciana Maria Olympia, que segundo diz o recorrente a fls. 143 v. vive de pretendidas nigromancias que (accrescentamos nós) bate moeda sobre a credulidade da gente ignara, e até já tem sido recolhida á casa de detenção por suas reconhecidas traficancias, nenhuma fé ou confiança póde inspirar em seus ditos: ella repete o que lhe ensinaram, e naturalmente por sua conta, aventurou mais alguma cousa que fez desapparecer toda a verosimilhança, como seja, por exemplo que Botini lhe dissera, que passava noites inteiras ao pé do leito, em que o recorrido dormia, e que entretanto este nunca lhe dera um flapo etc.

Libania Barreiro, e Josefina Fascini, pessoas de reputação equivoca, repetem com variantes a mesma historia referida por Feliciana, e não merecem mais credito do que esta.

Francisco Valentim de Oliveira, concorrendo tambem com o seu contingente para o castello, que se pretendeu construir, conta uma historia de assobio, de que nos não occuparemos, porque todos sabem, que tanto o recorrido como qualquer pessoa podia ir livremente á casa da finada Botini.

Finalmente a escrava Rufina depois de haver dito a verdade declarando, que nunca tinha visto nem conhecia ao recorrido, cedendo á pressão, que recebera, tambem refere com variante a historia das relações amorosas e dos zelos do recorrido.

Essas declarações, que tanto pesaram na mente do recorrente se esvaecem diante do mais ligeiro exame, da mais perfunctoria analyse, como as trevas da noite aos primeiros clarões do dia.

Se a finada Botini tudo envidava para manter a reputação de mulher honesta, e desta arte fazer apagar a nodoa, que manchava sua existencia afim de poder ser bem recebida no seio das familias, e preparar o futuro de sua filha, por quem ella tanto se desvelava, é por demais incrivel, que ella mesma, a não ter perdido a razão andasse por tantas partes propalando que, era amazia do recorrido, e fazendo outras declarações ainda mais absurdas.

Quem poderá acreditar, que sendo o recorrido homem franco, e mesmo generoso, como o reconhecem todos os que o tem communicado, podesse ter por amazia uma mulher a quem nunca déra *nem um flapo*, fls. 19? Quem poderá conceber que essa mulher podesse em taes condições ter grande amor ao recorrido, como se inculca, e ainda mais que este zelo della podesse ter?

Quando por mera hypothese se podesse admittir a existencia de relações amorosas entre o o recorrido e a finada Botini, contra as quaes altamente protestam os importantes documentos de fls. 128 a 138, é de primeira intuição que esta sendo uma mulher maior de 40 annos, maltratada, mal vestida, sem asseio, depoimento de fls. 111 e seguintes não podia inspirar paixão a um homem de 60 annos, como o recorrido, que segundo se disse, não lhe dava nem um flapo, e que conseguintemente não podia della exigir fidelidade.

Ora, se não havia paixão, não podia haver zelos ou ciumes, e conseguintemente nada podia impellir o recorrido a concorrer para um semelhante attentado.

E qual o laço que prende, qual o élo que une a existencia dessas imaginadas relações amorosas ao facto do assassinato da infeliz Botini? Sendo o recorrido seu credor, vivendo Botini constantemente trabalhando para pagar-lhe, como dizia, depoimento de fl. 111, não era natural, que o recorrido desejasse a continuação de sua existencia para acabar de pagar-lhe?

O recorrente encontrou os indicios da culpabilidade do recorrido nos seguintes factos—na ameaça dirigida a Botini depois da visita de Azevedo—no silencio de Botini deixando de declarar o seu offensor—em não ter o recorrido ido visita-la depois do ferimento—finalmente em haver o mesmo negado a principio ter visto Azevedo, quando sahio de casa de Botini. Examinemos cada um desses factos, e sua supposta importancia certamente desapparecerá.

O recorrido confessou, e ainda agora confessa ter exprobrado á finada Botini o seu procedimento, que lhe havia parecido digno de censura, não só porque elle ia reflectir sobre o futuro de sua filha, a joven Angelina, como porque era um solemne desmentido dado aos distinctos cavalheiros, que haviam attestado a sua honestidade, para que ella podesse ser tutora da mesma; mas não lhe fez ameaça alguma. E por que havia o recorrido de ameaçar Botini? Por ser seu amante? Não; já está demonstrado, que isso é uma chimera. Não havendo pois motivo, é logico, que não podia ter havido semelhante ameaça.

E em que consistio essa precedida ameaça? Diz o recorrente firmando-se em algumas declarações feitas no processo, que o recorrido intimara a Botini, *que se retirasse*; do contrario ella se arrependeria sem remedio! Ora quem em bom senso poderá acreditar, que um homem arrebatado de um furioso ciume, esquecesse a infidelidade de sua amada, não procurasse logo vingar-se da offensa recebida, para depois, quando a paixão devia ter arrefecido, fazel-a apunhalar por não se haver ella mudado de casa!

Em fim, quando tal ameaça se desse, o que absolutamente se nega, que distancia não vai da ameaça ao facto realisado? Que de prova da participação do recorrido em semelhante attentado? Sem prova não ha convicção, e sem convicção da parte do juiz não pode haver pronuncia.

O facto de não haver Botini declarado, quem fosse o seu offensor, facto que o recorrente considera mysterioso qualificando-o até de silencio nobre, e donde procura alguma cousa inferir contra o recorrido, nenhuma importancia tem: seria admiravel a resignação de Botini, porém não o seu silencio. Botini descrevendo o facto com ella occorrido, e o seu offensor disse o que sabia, como se vê do depoimento do Dr. João Thomé a fl. 72, e dos de Libania Barreiro: se nada mais disse foi porque nada mais sabia, nem podia attribuir á pessoa alguma a participação no crime, de que era victima. Como pois se póde qualificar o procedimento de Botini de—nobre silencio—e ainda mais de obstinação em nada querer dizer, fl. 148 e 152 v.?

Para haver esse silencio calculado, essa obstinação imaginada pelo recorrente, era mister provar-se, que Botina conhecera o seu offensor ou offensores, e mui de proposito calara seus nomes; mas isso vai de encontro á ordem natural das cousas. O offendido nunca occulta propositalmente quem fosse o seu offensor; isto é quasi invariavel; o mais que faz aquelle que tem consciencia, e se vê prestes a bater as portas da eternidade, é não fazer imputações sem ter plena certeza do que diz.

Antes de nos occuparmos da circumstancia *esmagadora do recorrido*, como se exprime o recorrente a fl. 148, e que deveria ser aqui tratada seguindo a ordem de suas allegações, trataremos em primeiro lugar da celebre contradicção encontrada entre as declarações do recorrido e as de Antonio José de Azevedo por ser considerada pelo recorrente de menos importancia do que a tal circumstancia esmagadora.

O recorrido explicou de modo satisfatorio o facto de não haver declarado no primeiro interrogatorio ter visto Azevedo sahir da casa da finada Botini. O recorrido, como consta de fl. 42 v., entendeu-se e concertou com o Dr. João Thomé não mencionar essa circumstancia, porque em seu pensar, ferindo ella profundamente a reputação de Botini, deveria muito influir no futuro de sua filha, por quem ambos elles altamente se interessavam, e a mesma Botini tanto se desvelava. Nada ha mais simples e até mesmo louvavel.

Agora trataremos da tal circumstancia *esmagadora* do recorrido como suppõe o recorrente, que é não ter o recorrido hido visitar Botini depois do seu ferimento. Esta consideração é do mesmo quilate, que as precedentes.

E' verdade que o recorrido não foi ver Botini depois do seu ferimento. Não o fez na noute do ferimento, porque soube do facto ás dez horas e meia da noute; estava ha algum tempo descontente do procedimento de Botini; não suppunha, que o caso fosse tão grave; havia muita gente em casa da offendida; o recorrido estava conversando com algumas senhoras na calçada de sua casa, e o Dr. Elias F. de Almeida Albuquerque, e Joaquim Pedro de Mello Rego, que tinham ido á casa de Botini; voltaram pouco depois dizendo, que a porta ficara fechada.

No dia seguinte o recorrido mandou para a casa da finada a João Carlos Lumachi para lá prestar lhe todos os soccorros, chamar medico, comprar remedios, e lá conservar-se para o que fosse mister, documento n. 3. Quando a joven Angelina chegou já lá encontrou Lumachi, que havia levado para tratar de Botini uma ama de nome Anna, e logo depois Angelina escreveu ao recorrido pedindo-lhe, que lhe mandasse tambem para lá o seu escravo Zacharias, o que o recorrido satisfez, como tudo consta do interrogatorio da mesma a fl. 35 v.

Nesse dia tencionava o recorrido ir ver Botini; mas havendo um seu amigo, que nesta cidade occupa uma posição official importante, lhe communicado em segredo, que o nome delle recorrido era malignamente envolvido nesse degradado facto, o recorrido [illegible] se embaraçado para visitar Botini; parecia-lhe, que elle ia [illegible] tornar-se o alvo da censura, da maledicencia de quantos lá se achassem, e acreditassem na imputação, que lhe fazia. Mas com verdade porque o recorrido deixou de ir nesse dia ver Botini, e [illegible] mais, continuando todavia a prestar-lhe todos os soccorros inclusive travesseiros, roupas de cama, etc.

Certamente quem em boa fé poderá acreditar que o recorrido tivesse de qualquer forma concorrido para o assassinato de Botini, tendo ella mandado chamar medico para a tratar, exigindo, que este a não deixasse, fazendo, que o mesmo lá passasse tres noutes, e pagando-lhe, documento n. [illegible] isto não se pode conciliar.

Muita importancia mereceu para o recorrente as expressões, que se attribuem a Angelina no seu interrogatorio a fl. 36, quando exigindo-se lhe a razão, porque o recorrido não fora ver sua mãi, esta respondera—a acreditar-se nas relações illicitas, que se dizem ter havido entre sua mãi e Mendes, não poderia dar outra explicação, senão que elle tivesse horror á sua obra.

Quando Angelina tivesse proferido estas expressões, e mesmo tivesse empregado outras mais offensivas ao recorrido, tudo lhe seria desculpavel, attenta a sua triste situação, a sua pouca idade e a parte, que ao recorrido se attribuio no assassinato de sua mãi. Mas Angelina assim se não exprimio; ella tem muito bom senso para não tirar tão terrivel e forçada conclusão.

Angelina apoquentada com tantas perguntas inconvenientes, e improprias de serem dirigidas a uma criança innocente, que fazia melhor conceito de sua mãi, e a quem a todo o transe se queria fazer crer que o recorrido, seu protector havia concorrido para o assassinato de sua mãi, respondeu que a acreditar se nessas narrações, isto é, nesses contos de haver o recorrido concorrido para o assassinato de sua mãi, não podia dar outra explicação se não, que elle tivesse horror de ver a sua obra. Angelina esta prompta a declarar, o que fica dito: o seu interrogatorio não lhe foi lido, e quando tivesse sido, ella não se achava em estado de o apreciar, nem mesmo talvez de o comprehender.

A joven Angelina, que a tantos annos conhece o recorrido como seu amigo dedicado, e seu protector, nunca acreditou, nem podia mesmo admittir, que o recorrido fosse capaz de tamanho attentado.

As cartas, que se juntam sob os ns. 5 e 6 assás demonstram o que acabamos de affirmar.

Na primeira Angelina manifesta o seu profundo pesar por ver o recorrido estar soffrendo uma tão injusta perseguição; e na segunda ella patentêa a ineffavel consolação, que sentio ao saber da sentença, que havia julgado improcedente o processo contra o recorrido. Innocente!

Ella ignorava, que as torturas do recorrido ainda não haviam cessado: ainda continuavam.

O recorrente reportando-se ao interrogatorio de Angelina a fl. 36 ainda refere o facto de haver esta recebido uma carta recommendando-lhe, que se acautelasse. Não comprehendemos, que alcance tem esta circumstancia. Seria tambem do recorrido, que Angelina devia acautelar-se? Por certo que não: logo é claro, que a pessoa que escreveu a Angelina, fazia partir o assassinato de Botini de uma fonte diversa, que tambem podia alcançar sua filha.

Tambem não comprehendemos a importancia do annuncio junto no fim das allegações do recorrente. Se esse annuncio é da finada Botini, como se pretende, nada delle se pode concluir, senão que Botini desejava mudar de vida, e regenerar-se, vivendo no centro de alguma familia honesta.

Agora por nossa vez vamos tambem apresentar uma consideração verdadeiramente esmagadora da argumentação do recorrente, e é a seguinte.

O assassinato de Botini se liga e prende de modo indestructivel á tentativa de assassinato da preta Maria: ambas foram feridas na mesma occasião, pela mesma pessoa, com o mesmo instrumento, e em seguida. Mas segundo dizem as testemunhas Libania Barreiro, João Ferreira de Mello, etc., estes dous factos se deram em uma distancia de mais de duzentos passos um do outro; porquanto Botini foi ferida no espaço, que medeia entre a estação dos trilhos urbanos de Olinda e o paço que se está construindo para a assembléa provincial; e a preta Maria foi ferida na esquina em que termina o muro do Gymnasio. Ora se Botini foi ferida por mandado de alguem; porque razão foi tambem ferida a preta Maria, que nada vio, nem podia ver, que nada ouvio, porque Botini não gritou, e que até estava de costas para o seu aggressor, a quem não conhecia, e que, quando delle se approximou, a ferio primeiramente em uma nadega? Isto nos conduz a crer, que os ferimentos de Botini e da preta Maria ou foram feitos por algum monstro dominado da monomania homicida de que mesmo nesta cidade tivemos um triste exemplo, que ainda não pode estar apagado da nossa memoria, ou se foram praticados por esse degradado, que se acha preso, elle o fez por sua propria conta.

Se a policia tivesse cumprido o seu dever, e tivesse fielmente observado a disposição do art. 42 § 2.º do regul. n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, indo ao lugar do delicto, examinando e fixando a localidade, em que foi elle commettido, a conclusão que tiramos, teria logo ficado plenamente demonstrada.

A natureza tanto na ordem phisica, como na ordem moral caminha por degráos; aos crimes graves, aos crimes maiores precedem sempre crimes menores; pelo que dizia Juvenal Nemo repent fuit turpissimus —: se o recorrido porém nunca manchou sua longa existencia com um crime qualquer que elle fosse, não seria certamente no ultimo quartel da vida, que elle concorreria para um tão negro attentado.

Do quanto fica expendido resulta, 1º que o recorrido nunca teve relações illicitas com a finada Botini; 2º que, quando as tivesse tido, o que se nega, nada pode autorisar a illação de que elle tivesse concorrido para o seu assassinato; 3º que o assassinato de Botini foi acto espontaneo de quem o commetteu sem mais intervenção de pessoa alguma; e 4º finalmente que, quando essas infundadas suspeitas, que contra o recorrido se apresentam, não tivessem sido cabalmente destruidas, como foram, ellas jámais poderiam autorisar uma pronuncia em vista do art. 144 do codigo do processo criminal. Declarações não provam factos, e nos codigos das nações cultas não se encontra mais a maxima inquisitorial—in atrocissimis leviores conjecturæ sufficiunt.

Este venerando tribunal desculpará não termos acompanhado pari passu as allegações do recorrente: quando apenas tivemos os cinco dias de lei para arrasoar o recorrente como se [illegible] de fls. 143 e 152 teve pelo menos 24: é muita desigualdade.

O recorrido, pois, espera da rectidão e imparcialidade deste venerando tribunal, que seja confirmada a justa sentença recorrida, como é de palpitante

Justiça.

Dr. Moraes e Silva.

DOCUMENTOS

Illm. Sr. Dr. Francisco Borges de Barros.—Rogo-lhe o obsequio de declarar ao pé desta, por quem foi chamado para tratar a infeliz Sra. Luiza Botini, e da parte de quem foi esse chamado. Peço-lhe licença para fazer de sua resposta o uso, que me convier. Sou de V. S. attento venerador e creado.

S. C.—2[illegible] de setembro de 1872.

José Mendes de Freitas.

—

Illm. Sr. José Mendes de Freitas.—Respondendo á carta de V S., tenho a dizer-lhe, que é verdade que varias vezes foi a nossa casa por parte de V. S. o Sr. Lumachi recommendar-lhe o tratamento da infeliz Botini, pedindo-me com instancia que a não deixasse, e que tres noites lá estive até de madrugada, sendo estas recommendações da parte de V. S. Póde fazer o uso que lhe convier desta minha resposta. Recife [illegible] de julho de 1872. Sou de V. S. attento venerador e creado.

Dr. Francisco Borges de Barros.

—

Reconheço a firma da resposta retro: dou fé. Recife, 27 de julho de 1872.

Em testemunho de verdade, o tabellião publico

Luiz da Costa Porto Carreiro.

Sr. Mendes.

Hontem aqui esteve o Lumachi; não imagina o prazer que causou-me esta visita, pois é bastante ser elle de sua casa para sempre vel-o com grande contentamento. Não lhe nego, porém, que neste momento tão triste para mim, a sua presença me seria de immensa consolação, porém como sei que anda occupado, por isso me resigno. Peço-lhe, que logo que puder, chegue até aqui, pois o Sr. bem sabe que hoje não tenho mais ninguem, e se o Sr. cessar de protejer-me e estimar como nos annos de minha infancia, difficilmente resistirei a mais esta decepção. Não cesso de pedir a Deus para que o Sr. se cubra de [illegible] terei a satisfação de lhe ver socegado; porque bastante tenho sentido os seus incommodos. Tenha paciencia, Deus é summamente justo, e não abandonará aquelle que injustamente soffre.

Sr. Mendes, sou tão infeliz que até faço infeli[illegible]

... seguramente me protegia, e a quem devo a minha ... vivo, jamais ... do estimado e respeitado, o quanto as suas boas ... de caridade e ... Sómente lhe ... que hoje ... mundo, não me ... e ... o mesmo amigo que tem ... até o presente.

Tomo a liberdade de offerecer lhe estes pannos de ... que em minhas horas vagas occupei-me a fazel-os; porém não pensando que ... de S. José ... tão triste; ... paciencia ... de realisação, é o que sempre peço. ... Sr. Mendes, e peço-lhe de sempre crer no eterno reconhecimento e amisade que lhe consagro.

Esta mui o obrigada,
Angelina Maesani.

Collegio de S. V. de Paula, 19 de março de 1872.

Reconheço a firma supra.—Recife, 26 de julho de 1872.

Em testemunho de verdade, o tabellião publico, Francisco Baptista de Almeida.

Sr. Mendes. — O prazer que causou-me hoje a noticia de que afinal o Sr. está livre de todos os incommodos, é tão grande que mal posso descrever.

Ha sensações indescriptiveis e por isso é difficultoso descrever-se o que senti com esta ... noticia.

Até hoje o meu soffrer foi duplo, pois que soffria a perda de minha desventurada e sempre chorada mãi; e soffria immensamente ver o meu mesmo amigo e protector a quem tanto e tanto devo-lhe, soffrendo incommodos tão grandes por causa de uma accusação tão mal fundada.

Ainda uma vez lhe peço, Sr. Mendes, a continuar a ser o mesmo amigo e protector que foi desde os meus annos infantis até o presente.

Adeus Sr. Mendes, e creia sempre no eterno reconhecimento desta que jamais lhe será ingrata a vista de sua tão desinteressada protecção.

Angelina Maesani

Collegio de S. Vicente de Paula, 13 de junho de 1872.

Reconheço a firma supra.—Recife, 26 de junho de 1872.

Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Francisco Baptista de Almeida.

Sentença da primeira instancia

Não havendo indicios vehementes, que autorisem a pronuncia contra o réo José Mendes de Freitas, no caso de que se trata, pois que as não podem constituir meras inducções, vistos e examinados os autos, julgo improcedente na parte que diz respeito a dito réo a denuncia de folhas 2, julgando-a entretanto procedente quanto ao réo José Bento Pereira, a quem pronuncio incurso nos art. 193 e 205 do cod. crim. pela morte e ferimentos de que trata a mesma denuncia. O escrivão lance, portanto, o nome do réo pronunciado no rol dos culpados, recommende-o na prisão em que se acha, faça as devidas intimações e remetta o presente processo para o cartorio do jury para os fins convenientes, pagas as custas na porporção pelo dito réo pronunciado e a municipalidade. Cidade do Recife, 8 de junho de 1872.

Manoel José da Silva Neiva.

Accordão

Accordão em relação etc. que julgam improcedente o recurso interposto para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida em vista dos autos e disposições de direito, pagas as custas pela camara municipal. Recife, 31 de Agosto de 1872.

Santiago, presidente.—Doria—Lourenço Santiago, vencido.—Motta.

Ao publico.

Constando-me que a imbecilidade do Sr. Francisco de Oliveira Mello e Silva se tenha estendido a ponto de propalar em qualquer parte que o mesmo senhor se acha, contra o fallecido Ignacio Pessoa da Silva que infelizmente era seu genro; como tambem ter a ousadia de dizer que as felicidades que lhe tinha deixado o dito fallecido, além de outras, era acarretar sobre suas costas com uma irmã do mesmo, (e infelizmente minha) que se acha actualmente em sua casa, em companhia de sua familia desde o fallecimento do dito Sr. Ignacio; em vista deste proceder honrado que tem tido o Sr. Mello, passo a expor o seguinte: em quanto ao fallecido Ignacio nada direi, pois elle assim o quiz assim o tenha, porém quanto a irmã do fallecido, isto fia-se mais fino, pois eu farei cahir esse véo de hypocrisia com que Vmc. se cobre, para bem mostrar sua conhecida phylantropia, pois se a menina está em sua casa, não foi por que ella estivesse abandonada de seus manos e cunhado, e nem tão pouco precisasse de migalhas de um personagem como o Sr. Mello, e sim por seducções de sua familia, a ponto de fazerem com que ella abandonasse e esquecesse aquelles a quem o dever e honra a chamavam e obrigavam a seguir, e não desprezar como fez quando, no terceiro dia do fallecimento do Sr. Ignacio, fui pessoalmente buscal-a, para de novo unir se ao seio de sua familia, visto ter desapparecido aquelle, a quem o dever obrigava a velar sobre ella; porém ella como criança inexperiente, aceitou os conselhos da familia do Sr. Mello e passou a responder-me que não voltaria mais para companhia de suas manas e não abandonaria jamais a inseparavel familia do Sr. Mello; pois tudo isto prova o quanto é bom pai de familia, pois que não passa de um seductor; porém esta seducção foi porque a menina tem duas propriedades e parte de uma outra na cidade de Olinda, que tem um rendimento superior a trezentos mil réis, como provo com os inquilinos que ainda ha poucos dias mudaram se: o da casa da rua de C..., o Sr. Joaquim José Cassador, por não poder mais soffrer as insolencias do Sr. Mello e para evitar funestas consequencias, como provo com os Srs. José Francisco Lins e Servino Nunes de Mello, como se o Sr. Mello fosse o proprio dono destes predios; pois já vê que se ella nada tivesse, o Sr. Mello e sua familia não a tinham seduzido a abandonar a companhia dos seus e nem tão pouco a tinha em sua casa por muitos dias; pois é tão conhecida a generosidade do Sr. Mello, que é apregoada por todos. Dizendo-lhe tambem que esta declaração não tem por fim dar-lhe importancia e sim tirar a venda dos olhos daquelles que estiverem envolvidos na obscuridade illudidos com as lacrimosas frases de Vmc...

Assim como, logo que a experiencia e a delicadeza do Sr. Mello faça com que a menina reconheça o erro, nos achará com os braços abertos para recebel-a como nossa irmã; porem em quanto permanecer em casa do Sr. Mello, isto nunca.... Até logo.

Recife, 21 de outubro de 1872.

Belmiro Pessoa da Silva.

ATTENÇÃO

Francisco Manoel de Almeida, porteiro vitalicio dos auditorios deste termo do Recife, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc

Certifico ser do theor seguinte o edital de praça pedido pelo supplicante.

ESCRIPTO.

O porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida traga a pregão, de venda, findos os dias da lei, e praças succescivas a quem mais der, o sobrado n. 39, situado na rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, pertencente ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tendo de frente cincoenta e tres palmos, e de fundo cento e quarenta, no andar terreo quatro janellas e uma porta na frente, e os oitões guarnecidos, com portas e janellas, uma sala, um gabinete, tres quartos, uma dita de jantar, ... cozinha fora, gallinheiro, dous quartos, e em seguida casa para banho, estribaria, coxeira, havendo duas salas com communicação para o primeiro andar, cinco portas com varanda de ferro, duas salas, quatro quartos e sotão por acabar; pelos oitões janellas de parapeito, quintal grande e jardim na frente com grade de ferro, com dous portões tambem de ferro dos lados, portão no fundo do quintal, que dá sahida para o caes do Capibaribe; havendo mais no quintal cacimba e tanque, sendo que os quartos e as salas são estucadas, assim como quasi toda casa é pintada a oleo, e estando todo o predio em muito bom estado de conservação, e aceio; pelo que foi avaliado na quantia de quarenta contos de réis; e vai a praça por execução que contra o dito Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e sua mulher, encaminha José Joaquim Pereira de Mendonça.—Compra.—Recife, 21 de setembro de 1872.—Eu Fabriciano do Rego Barros, escrivão o subscrevi.—Estava com uma estampilha de duzentos réis, competentemente inutilisada pelo respectivo escrivão.—E nada mais se continha em dito escripto, que aqui vai fiel e verdadeiramente copiado.

Recife, 19 de outubro de 1872.

O porteiro,
Francisco M. de Almeida.

Certifico mais que os pregões tiveram principio, em 23 de setembro, e findarem em 14 de outubro corrente, assim como, a primeira praça teve lugar em 16 do corrente, a segunda deverá ter lugar em ... e a terceira finalmente ... isto conforme as notas tomadas por ... Recife, 19 de outubro de 1872. ... de verdade.

O porteiro.
Francisco M. de Almeida

Mais attenção

No dia 23 do corrente, depois de encerrada a audiencia do juizo de direito da 1.ª vara civel, irá pela segunda vez á praça o sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 39, propriedade do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, avaliado em 40:000$000, por força da execução que ao mesmo Dr. Pedro Moscoso e á sua mulher encaminha o commerciante José Joaquim Pereira de Mendonça.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano bom 2$380 por 15 kilos, hontem.

Couros—sobre Londres 90 d. 25 5/8 e 25 3/4, e do banco 25 5/8 por 1$.

Dito—sobre dito 90 d. 23 3/4 por 1$, hontem.

Frete—de assucar daqui para os Estados-Unidos 30s 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	964:372$543
Idem do dia 22	52:146$915
	1,016:519,458

Descarregam hoje 23 de outubro de 1872.

Vapor nacional—*Ipojuca*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca franceza—*Rio Grande*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega e farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue dinamarquez—*Insulaneren*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Bertha Carrington* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Isabel* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição

Patacho inglez—*Portia*—bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue hollandez—*Goorecht & Oldambt* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Glenfalloch* —carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano — *Water Witch* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Navios visitados por descarga.

Brigue inglez—*Glaucus*—da Bahia.
Vapor inglez—*Gassendi* —de Liverpool.
Brigue inglez—*Herald* —de Montevidéo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	9.401$589
Idem do dia 22	751$858
	10:153$447

Volumes sahidos do dia 1 a 21.	27,335
Primeira porta, no dia 22.	159
Segunda porta	133
Terceira porta	330
Trapiche Conceição	2,925
	31,082

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 21.	53
Ditas ditas no dia 22.	
Ditas ditas no trapiche Conceição	6
Navio atracados no trap. da alfadega.	1
Alvarengas idem idem	3
	63

Importação.

— *Brigue portuguez* SOBERANO, *vindo de Lisboa, consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:*

Arcos de pão 100 rolos a Loyo & Filho. Azeite doce 30 barris a Rabello & C., 1 a L. J. da Costa Amorim, 1 a Pinto Barboza & C., 6 a Gonçalves Beltrão, 5 a Pereira Carneiro. Azeitonas 20 ancoretas a Gonçalves Beltrão, 20 a Pereira Carneiro & C.

Batatas 80 caixas a L. J da Costa Amorim, 20 caixas e 160/2 a Rabello & C

Cal 200 barricas a Rabello & C., 50 a Oliveira & Filho, 100 a José Peixoto da Fonseca, 200 a J. A. Torres, 100 a Martins de Barros Filho & C., 50 a Rego & Irmão, 50 a Alfredo & Barboza, 100 a Gonçalves Beltrão, 50 a João do Rego Lima. Cebolas 2 caixas a Pinto Barboza & C., 50 a Gonçalves Beltrão, 25 a A. F. Corga. Chouriças 25 ancoretas a A. F. Corga, 3 a Pinto Barboza & C. Cera em grummo 3 barricas a Thomaz d'Aquino Fonseca & Sucessores. Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Folhas medicinaes 7 fardos a Bartholomeu & C, 6 a Bernardes Buginganha. Farello 25 saccas a Gonçalves Beltrão, 25 a Tasso Irmão & C., 100 a A. F. Corga. Flor de arnica 2 fardos a B, Buginganga.

Lagedo 95 varas a companhia Pernambucana.

Marcella 5 fardos a Bernardes Buginganga. Marmellada 2 caixas a Pinto Barboza & C.

Oleo 3 caixas a Bartholomeu & C. Pedras de cantaria 11 a Manoel Ribeiro de Carvalho, 6 a Joaquim Lopes Machado & C. Passas 350 caixas a A. F. Corga. Peixe salgado 67 barris a Gonçalves Beltrão. Pineiras 1 fardo a Bartholomeu & C.

Toucinho 120 barris a Rabello & C., 25 a A. F. Corga.

Vinagre 2 pipas e 15 barris a Gonçalves Beltrão, 2 pipas 15 barris a Pereira Carneiro e C., 14 pipas e 30 barris a Rabello & C., 5 pipas e 25 barris a Thomaz A Fonseca & Sucessores, 50 barris a Martins de Barros Filho & C., 30 a João Rodrigues Mendes, 1 barril de 4.º a Pinto Barboza & C. Vinho 10 pipas a Rabello & C., 28 a Gonçalves Beltrão, 13 pipas e 10 barris a Rodrigues Mendes, 53 pipas e 20 barris a L. J. da Costa Amorim, 3 barris de 5.º e 2 ancoretas de 10.º a Bartholomeu & C., 5 barris a J. J. de Azevedo, 10 barris e 25 ditos de 5.º a Gonçalves Beltrão. Vidros 1 caixa a Bartholomeu & C.

Vapor nacional IPOJUCA, *vindo de Granja, consignado a companhia Pernambucana manifestou:*

Algodão 24 saccas a Arminio & Moreira, 76 a Loyo Sobrinho, 6 a L. Siqueira, 48 á ordem, 12 a José Guilherme & C., 8 a Barros Junior & C, 10 a Godim Attanadas 9 a Moraes & Irmão.

Couros seccos 158 a Barros Junior & C., 50 a Oliveira & Filho, 56 ao Barão de Bemfica, 328 a Gomes de Matos & Irmão, 438 á ordem. Courinhos 2 massos a Z. ferino G. Pires da Motta, 1 fardo a Sá Leitão & Irmão. Café 53 saccas á ordem, 6 a João B. de Castro e Silva Junior.

Feijão 12 saccas a Barros Junior & C.

Gomma 11 saccas a Albeiro Oliveira & C., 25 a Barros Junior & C, 10 a Costa & Soares, 79 a Godim.

Sola 135/2 á José Lopes Davin, 816/2 a Moraes & Irmão, 57 a Z. B. Pires da Motta.

Brigue inglez OCEAN BETLE, *vindo de Triestre, consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:*

Farinha de trigo 2288 barricas aos consignatarios.

Despachos pagos no dia 19 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1573	S. e Sá & C	2	185$628
1574	Linden W. & C.	2	256$060
1575	Rabe S. & C. (certidão)		4$500
1576	de Lailhacar & C.	4	261$100

1577	A. D. Pinto	3	[illegible]
1578	C. Catão & C.		[illegible]
1579	Rocha & C.		[illegible]
1580	O mesmo		[illegible]
1581	O mesmo		[illegible]
1582	T. O. Simonete		[illegible]
1583	O mesmo		[illegible]
1584	Rocha & C. (differença)		[illegible]
1585	O mesmo (idem)		[illegible]
1586	O mesmo		[illegible]
1577	O mesmo (idem)		[illegible]
1588	A. ... Ferreira		[illegible]
1589	T. ... Simonette		[illegible]
1590	O mesmo		[illegible]
1591	O mesmo		[illegible]
1592	... & C.		[illegible]
1593	... Simonette		[illegible]
1594	... Lapinha		[illegible]
1595	M. Azevedo & C.	1	501$307
1596	S. Brothers & C. (50 toneladas brasileiras de carvão de pedra)		[illegible]
1597	A. F. Costa	500	[illegible]
1598	A. F. de Carvalho	5	[illegible]
1599	L. J. da C. Amorim & C.	130	[illegible]
1600	M. J. T. da Cruz (differença)		[illegible]
1601	Magalhães & Irmão (differença)		4$000
1602	M. J. Gonçalves da Fonte	1	[illegible]
1603	J. A. Moreira Dias	1	[illegible]
1604	C. Guimarães & C.	1	[illegible]
1605	J. F. da Costa	400	66$877
1606	Pereira Irmãos	57	401$122
1607	P. M. Maury	3	185$687
1608	A. A. Lebre	50	[illegible]
1609	Ok-ll B. C. & C.	2	551$180
1610	F. J. da Silva Guimarães	200	[illegible]
1611	Recife Drainage Company Limeted	1	3$000
1612	C. A. S. da Motta & C	2	200$012
1613	Keller & C.	191	766$300
1614	O mesmo	53	194$130
1615	O mesmo	215	814$100
1616	P. de Mello & C.	1	109$936
1617	S. Seraphim da Silva		[illegible]
1618	J. B. Michiles	1	55$623
1619	Tasso Irmãos & C.	10	434$472
1620	W. J. Yering (despacho maritimo)		91$560
1621	Von Sohsten & C	11	118$988
1622	L. A Siqueira	41	2:411$736
1623	A. F. de Carvalho	3	334$180
1624	Alfredo & C.	21	2:462$803
1625	Cunha & C	2	372$633
1626	M. Lemos & C.	3	281$356
1627	Sá L. & Coimbra	1	389$010
1628	O mesmo	1	173$600
1629	O mesmo	1	173$600
1630	M. da S. Faria & C.	3	195$107
1631	Bastos & Silva	2	541$200
1632	V. G. da Silva Guimarães & C.	4	58$916
1633	J. da Silva Loyo & Filho	100	86$800
1634	B. Son & C.	5	510$800
1635	O mesmo	5	144$886
1636	J. Pater & C.	550	553$384
1637	O mesmo	1600	1:609$832
1638	Keller & C.	87	335$830
1639	M. Azevedo	3	973$950
1640	J. J. G. Beltrão	148	281$880
1641	O mesmo	203	365$934
1642	J. F. da Costa	200	24$150
1643	T. A. F. & Successores	4	50$744
1644	M. Duarte Rodrigues	200	34$350
1645	J. L. Vieira	178	369$164
1646	A. J. F. Monteiro	117	136$579
1647	M. J. Martins das Neves	72	82$160
1648	L. Fres	2	1:161$988
1649	A. E. da Silva Camões (differença)		3$000
1650	Pereira V. & C. (differença)		1$815
1651	Henry F. & C.	3400	3:350$700
1652	Amorim Irmãos & C	128	486$193
1653	Bastos & Silva	4	712$015
1654	S. P. Ferreira & C.	25	311$901
1655	D. P. Wild & C	3	41$230
1656	M. G. da Fonte	31	65$572
1657	F. G. d'Araujo	100	413$457
1658	S. A. do Rego Barros (multa)		10$000

Alfandega, 22 de outubro de 1872.

Braga

Despachos de exportação no dia 21 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Herald*, para New-York, carregaram: H Forster & C. 3,400 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *General Urquiza*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 128 saccas com 9,364 1/2 kilos de algodão.

— No navio allemão *Maria Heydoon*, para o Canal, carregaram: Keller & C 546 saccas com 40,631 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guarde*, carregou: M. A. de Senna 3 barricas com 297 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Triumpho do Recife* carregou: M. A. de Senna 10 barricas com 1,022 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sal, na escuna portugueza *Christina*, carregou: L. J. S. Guimarães 275 barricas com 20,748 1/2 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21.	49.191$726
Idem do dia 22.	4:932$038
	54:123$764

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.	40.372$955
Idem do dia 22.	1:000$219
	41:373$174

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Marseille—58 dias, barca austriaca *Alberto Premenda*, de 510 toneladas, capitão Antonio Ivancich, equipagem 13, carga varios generos; ao barão do Livramento. Seguia a Buenos Ayres e arribou com agua aberta.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 330 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Triesta—78 dias, brigue inglez *Ocean Belt*, de 123 toneladas, capitão E. Davis, equipagem 8, carga 2 288 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Baltimore—60 dias, patacho americano *Water Witch*, de 238 toneladas, capitão F. F. Paine, equipagem 8, carga 2,030 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Gladiator*, commandante S. William, carga algodão e assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Aracaty o patacho inglez *Lothair*, capitão R. C. Monning, com o mesmo lastro que trouxe de Santos; e a barca allemã *Favorita*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a Illma. congregação em sessão de hoje julgou das habilitações dos estudantes, decidindo que estavam todos no caso de serem admittidos á acto, menos aquelles que por excesso de faltas perderam o anno, e os que deram mais de 10 faltas não justificadas que tambem o perderam, a saber: Francisco Xavier Paes Barreto do 2º anno, Antonio Bernardino Monteiro de Barros, Francisco de Siqueira Cavalcante e Manoel Augusto da Fonceca e Silva do 3º anno, Ernesto Augusto da Silva Freire e José de Queiroz Mattoso Ribeiro do 4º anno.

Foram preteridos por terem dado mais de 7 faltas não justificadas os seguintes alumnos do 3º anno: Carlos Frederico da Costa Ferreira, Thomaz Accioli Guimão Wanderley, José de Barros Albuquerque Lins e José Virgolino Correia de Queiroz.

Na mesma sessão resolveu-se que os actos começarão no dia 25 do corrente; pela prova escripta em turmas de 17 estudantes no 1º anno, de 18 no 2º e de 20 nos demais annos; que, depois do exame escripto se procederá ao oral com ... de 6 estudantes em cada um dos ... que a distribuição do serviço será ... da do modo seguinte:

4º anno.

... Junior e Graciliano Baptista ... horas na 3ª sala.

2º anno.

... e João Taomé, a começar ... 2ª sala.

3º anno.

... João Taomé, a começar ... na 1ª sala.

4º anno.

Drs. ... Graciliano Baptista ... a começar ... 9 horas na ... sala.

5º anno.

Drs. ... Aragão a começar ... na 4ª sala.

... faculdade ... 22 de outubro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1053 de 23 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida os interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife autorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, ... e refrescos.

§ 1.º A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, contanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.º Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6 do Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha las no prazo de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Trapiche Cunha.

Marca F M 248 caixas cerveja vindas no lugar allemão *Republique*, descarregadas, em 26 de fevereiro do corrente anno e consignadas a Tasso Irmão & C.

J S P I 23 pipas vinho, vindas no brigue portuguez *Florindo*, descarregadas em 28 do mesmo mez e anno e consignadas a João José Rodrigues Mendes.

G 7 pipas e 10 barris de 5.º com vinho, vindos no mesmo navio, descarregados na mesma data e consignados a Soares & Primo.

W 60 pipas, e 3 1/2 pipas, 74 barris de quinto e 20 ditos de decimos com vinho, vindos no navio hespanhol *Presidente*, descarregados em 16 de março do corrente anno, e consignados a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Terceira secção da alfandega, 21 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

EDITAL N. 37.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, se hão de arrematar livres de direito de consumo, á porta desta repartição, 5 laminas de espelhos quebrados e sem valor vindos do Havre na barca franceza *Vereduna*, entrada neste porto a 9 do referido mez e abandonadas aos direitos por A. J. de Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Perante a junta de fazenda desta thesouraria tem de ir á praça por venda uma porção de madeiras velhas, ferragens, pedras e barris de ferro; são portanto convidados os que quizerem lançar sobre ditos objectos a comparecerem na sala das suas sessões, ás 12 horas do dia 23 do corrente com suas propostas em cartas fechadas, assignadas e selladas, declarando o maior preço que por taes objectos offerece.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de outubro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que, se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 25$000 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo hoje reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia convidados para a assembléa geral extraordinaria, são novamente convidados a reunirem-se no dia, 25 do corrente mez, pela 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 18, para tomarem conhecimento da conveniencia da ... do ... entre o bairro do Recife e Santo Antonio, á bem assim do parecer da commissão fiscal de contas que deve ser apresentado, prevalecendo-se os Srs. accionistas que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos estatutos, a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de outubro de 1872.

O secretario interino,
José A. Pereira Jacobina.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre ... que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante a mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios desta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Moribeca.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—23 do corrente

Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico; todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

GRANDE E EXTRAORDINARIA FUNCÇÃO EM BENEFICIO DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Quarta-feira 23 de outubro.

As 8 horas da noite.

Os directores sempre dispostos a auxiliarem as sociedades beneficentes, inteirando-se do resultado que tem obtido essa importante instituição e dos beneficos effeitos que ella tem produzido em favor d'aquelles que procuram o seu auxilio, resolveram conceder o presente beneficio que terá lugar no dia acima, no qual apresentam variados e escolhidos trabalhos, os melhores do seu repertorio, e em favor d'aquella grande instituição pedem a protecção do illustrado publico pernambucano.

Nesta funcção que será completamente variada e brilhante, executar-se-ha o grande trabalho

Os tres trapesios

além de importantes equilibrios sobre duas cordas por cinco artistas da companhia, bem como grupos em terra tambem por cinco artistas e a grande carreira do Zephiro por Mlle. Pereira.

Os demais numeros serão escolhidos dos melhores, preenchendo os intervallos o clown Sr. Sestac que procurará satisfazer a tão illustrado publico.

Terminará a funcção com uma das mais brilhantes pantomimas do repertorio da companhia

O resto dos bilhetes estarão a venda no dia do espectaculo no referido circo.

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos, tocando em todos os pontos.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Beneficio do actor

PEREGRINO

Representar se ha o importante drama em 5 actos, do repertorio da actriz Manuela Lucci.

MARIA JOANNA

O papel de Beltrand será desempenhado pelo beneficiado.

Terminará o espectaculo com uma linda e espirituosa

COMEDIA

Principiará ás 8 1/2 horas.

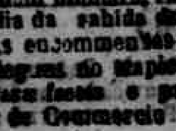
THEATRO OLINDENSE

GRANDE NOVIDADE!

Domingo proximo, o actor Lessa, ajudado pelos seus collegas d'arte quer particulares, quer publicos; pretende dar um espectaculo em seu beneficio, no theatro desta cidade, cujo programma será annunciado em tempo competente.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Dubois, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. ...

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Carusipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Macáo, ..., Penedo e Aracajú.

O vapor *Guajú*, commandante Mariano, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40

Para o Rio-Grande do Sul.

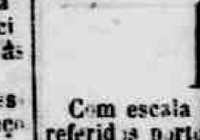
Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 30 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para o que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão* capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga promota; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação generos e mais pertences da taberna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna.

Hoje

O agente Martins levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, generos e mais pertences da taberna n. 1 da rua do Visconde de Goyanna, pertencentes a João Martins Rodrigues de Mattos & C. arestada por Serra Chuquer & C.

Ás 11 horas do dia acima na mesma taberna.

Leilão

DE

Uma mobilia de amarello, 1 sofá de jacarandá 1 mesa de sofá, 1 mesa redonda de jacarandá, cadeiras de balanço, 1 guarda comida de arame, 1 marqueza.

Quadros grandes com finas gravuras, 1 lustre de crystal para velas, 1 piano, boa mobilia de jacarandá, muitos e differentes moveis, louça e crystaes

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto.

No primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 1, onde haverá leilão de muitos outros moveis

Leilão

DE

100 caixas com batatas e 100 barris com figos

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com batatas vindas pelo navio *Social*, e 100 barris com figos vindos pelo *Gladiator*, tudo sera vendido em lotes a vontade, hoje 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão

DE

Diversas perfumarias e collarinhos

Hoje, na feira semanal

O agente Pestana fará leilão de diversas perfumarias e porção de collarinhos, e serão vendidos a vontade, hoje, no armazem da feira semanal rua do Imperador n. 16

LEILÃO

DE

De um pianno, mobilias, chrystaes, espelhos, jarros e differentes moveis.

HOJE

No 1.º andar do sobrado da rua do Apollo n. 1. em frente do arsenal de marinha.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos abaixo descriptos e existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Apollo n. 1.

A SABER:

Uma boa mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 pianno forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 alcatifa, forro de sala, 2 lanças e cortinados, 1 rico e grande espelho oval, 2 serpentinas, 4 vasos, 7 quadros grandes com finas gravuras, tapetes de sofá e porta, 2 ..., 1 porta-musica.

Um rico lustre de crystal com 12 braços, panos de crochet, 1 cama franceza, 4 guarda-vestidos, 1 toilet e 1 commodo.

Um cofre (prova de fogo) e 1 secretaria grande.

Um apparelho para jantar, 1 dito para chá, crystaes, garfos de electro plate, mesa elastica, aparadores, quadros, 1 rico relogio de pedra, candieiros e 1 faqueiro.

Uma mobilia de faia branca com tampo de pedra, mesas, cadeiras, e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará às 10 horas.

Garante se a chave da casa a quem comprar as bemfeitorias da mesma.

LEILÃO
DE
Fasendas inglezas
Hoje
23 do corrente

Augusto Cesar de Abreu concluirá o seu leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um grande sortimento de fazendas inglezas e tambem de chitas avariadas de agua salgada, hoje 23 do corrente às 11 horas da manhã, em seu armazem à rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia.

Leilão
DO
CIRCO

Para quinta-feira 24 do corrente
AS 11 HORAS DA MANHÃA

Os Srs. Irmãos Pereira tendo de retirar se para o Rio de Janeiro no dia 26, farão leilão por intervenção do agente Pestana, de todo o taboado do circo, da banda de fóra, e assim todas as taboas e páos da pista e soalho dos camarotes, os quaes serão entregues ao concurrente depois que se desmanchar o circo. Os pretendentes podem examinar no mesmo, e o leilão terá lugar no Campo das Princezas dentro do circo.

LEILÃO
DE
PREDIOS
A SABER:

Uma casa terrea n. 4, em solo proprio, na povoação do Monteiro, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e quintal murado, com 200 palmos de fundo, junto a casa do Sr. A. José R. de Souza.

Um sobaado de 2 andares e sotão n. 64, á rua de Lombas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e crystaes
Quinta feira 24 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges, autorisado por uma familia que seguio para o norte, fará leilão dos moveis pertencentes a mesma, constando de 1 piano novo em perfeito estado, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consoles e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 mobilia de madeira preta completa, 18 cadeiras avulsas, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 guarda louça, 6 espelhos, tapetes, capachos, escarradeiras, calungas, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 2 lanternas para carro, quadros, calices copos, compoteiras, garrafas, casliçaes, mangas, trem de cosinha e tambem 10 duzias de vinho do Porto engarrafado, que estarão patentes no dia do leilão, no 1.° andar do predio n. 34, à rua do Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

Leilão
DE

Piannos de armario, guarda vestidos, guarda louça, abparadores, commodas, camas francezas, cadeiras de balanço, mezas para jantar, apparelhos de louça para jantar e almço, espelhos, quadros diversos, cadeiras avulsas, marquezas largas e estreitas, carrinho para criança, carteiras para escriptorio, caminhas e berços para crianças, candieiros á gaz, escarradeiras, 1 repucho, relogios para algibeira de ouro e prata, machinas de costura, objectos de ouro o prata, 1 revolver de 6 tiros, 1 presepio, relogios de parede e cima de mesa, lavatorios, mezas de abrir. para jogo, cabides e muitos outros objectos que estarão patentes no dia.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas.

No armazem da feira semanal
16—Rua do Imperador--16
Agente Pestana.

LEILÃO
DE
moveis. louça, crystaes e quadros

Na rua da Aurora casa n. 23, constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 6 cadeiras douradas, 1 jardineira, 4 redomas com flores, 4 castiçães e mangas, ricos quadros sendo alguns a oleo, 1 caixa para guardar musicas, 2 estatuas de bronze, 2 espelhos grandes, 4 etagers, 2 estantes, 1 armario de canto, 1 rewolver, 1 pistola, candieiros a gaz, vasos e jarros para flores, quadros com fructas, 2 bustos, 1 toucador.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 14 quadros proprios para sala de jantar, 1 quartinheira, cadeiras de balanço, 1 apparelho para chá, vidros e crystáes, 1 rico porta-licôr. 1 machina para engarrafar.

Uma mobilia de Carvalho e serpentinas, 4 jarros, 1 cama de jacarandá, 1 toucador, 1 guarda-vestido, 2 marquezas, 1 mesa para escrever, 12 cadeiras de guarnição, 2 cabides e 1 tapete.

Duas lindas estantes de cedro envernizadas e envidraçadas (obra prima), 1 secretária e estante de jacarandá, 1 mesa com abas, 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 1 relogio de mesa, 1 dito de parede, 1 carta geographica, 2 guarda-vestidos com espelhos, 1 mesa de cama, 1 cabide, 4 quadros, 2 balcões, 1 guarda-comidas.

Dous bancos de jardim, 1 escada, 1 gaiola, 1 mesa, camas de vento, 2 mesinhas e outros objectos

Sexta feira 25 do corrente

Innocencio Smoltz, tendo de fazer uma viagem á Europa no vapor de 28 do corrente, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no andar terreo e sotéa da casa de sua residencia á rua da Aurora n. 23.

O leilão deve começar ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differente os lotes.

LEILÃO
DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Tendo esta sociedade obtido um beneficio dos Srs. Irmãos Pereira, desde já se acham á venda os bilhetes de platéa nos seguintes logares: loja de chapeos do Sr. Maia, na rua do Crespo, esquina da rua do Imperador, e na rua da Cruz, na loja de calçados dos Srs. Braz Januario Fernandes & C., e o resto no escriptorio do circo no mesmo dia do espectaculo, que é no dia 23 do corrente.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2091 com 800$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (25.ª), que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Visitantes da exposição.

De volta de vossa visita á exposição provincial, para applacar vossas fadigas, proprias dos grandes apertos nestes dias de festa nacional, torna-se necessario um momento de descanço: a confeitaria do Campos vos offerece sua casa onde encontrareis por diminutos preços lunchs de fiambre, salame, pasteis, empadas, pudins, bôlos, pão-de-lot, assim como cervejas de todas as qualidades, vinhos finos, licôres, champanhe, hesperidina, limonadas gazozas e mais refrescos. Depois de tudo isto vem a proposito, que os Srs. cavalheiros apreciem a odorosa fumaça da *Crioula Bahiana*, nova marca de charutos que ahi se encontra. Os proprietarios da confeitaria do Campos empregam todos os esforços para bem servir aos seus freguezes e amigos

CONFEITARIA DO CAMPOS
Rua do Imperador numero 24.

— Por 650$000 e por precisão vende-se uma boa preta de 35 annos, cozinha e lava bem e boa conducta, é barato: na rua de Hortas n. 96.

Escravo Fugido.

Desappareceu hontem domingo 20 de outubro, de casa de seu senhor Manoel Espindola de Mendonça (conhecido por Manoel Sapateiro) o escravo de nome José, crioulo, de cor bem preta, representa ter 24 annos de idade, estatura alta ou regular, levou calça de casemira sinzenta com listras, camisa de algodãozinho com quadrinhos de côr, chapéo de seda preto na cabeça, tem uma cicatriz ainda fresca no tornozello de fóra da perna direita, beiços bastante grossos, representa ser bastante esperte e ladino, pede-se ás autoridades policiaes, ou a algum particular, o obzequio de o aphrehenderem e leva-lo à rua do Brum n. 70, no Recife. que será bem recompensado.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 15 annos para caixeiro de taverna, ou outro qualquer que queira praticar, sendo nacional: a tratar na travessa do Peixoto n. 19.

— Aluga-se um moleque: na rua das Calçadas n. 26.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em sitio perto desta praça, sendo pessoa que agrade, além de seu ordenado se fará algumas vantagens: á tratar na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 26, moradia bastante fresca.

— O Sr. Manoel Francisco Gomes queira annunciar sua morada ou venha fallar com o abaixo assignado com urgencia, na rua Direita n. 29,
João Francisco Paes Barreto.

— Domingo 20 do corrente fugio da casa do abaixo assignado a escrava de Francisco Alves de Miranda Varejão, de nome Isabel, que se achava depositada por sentença que contra o mesmo Sr. Varejão e sua mulher promove José Tavares Pinheiro, levou vestido de chita desbotado e casaquinho tambem desbotado com flores rôxas, é baixa, côr fula e tem bastantes marcas de bexigas, falla sempre com muita mansidão: roga-se a quem a apprehender leve-a à rua da Praia n. 10.
Manoel José de Miranda.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do irmão director são pela segunda vez convidados os membros effectivos desta sociedade para comparecerem a sessão da assembléa geral que ha de ter lugar domingo 27 do corrente, as 10 horas da manhã, na séde da sociedade, convocada para a eleição dos novos funccionarios que tem de servirem no anno de 1872 a 1873.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 21 de outubro de 1872.

O 2° secretario,
Rodolpho Guedes.

— Aluga-se a casa n. 3, com 2 salas, 3 quartos, quintal independente e cacimba, por preço de 15$ por mez: a tratar no escriptorio n. 17 à rua estreita do Rosario, 1° andar.

Noticia

Na rua do Vigario n. 11, 1.° andar, deseja-se saber onde reside o Sr. João de Souza Azevedo, vindo ha tempos do Pilar.

Caixeiro

Precisa-se para caixeiro de venda, de um rapaz de 16 a 18 annos de idade: á tratar na rua primeiro de Março n. 8, esquina.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mács afuveiadas, com marca de um talho velho em um dos braços acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, é é um pouco corcunda; algumas vezes raspa a barba, e outras canserva-as baixa e com bigodes.

Este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Montinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio-Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior. em 1870, que o vendeu ao abaixo assignade, em dezembro de 1871. Dizia a mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz cão gordo, na Boa vista. Roga se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C. que será generosamente recompensado e pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

N. 96,550

O professor jubilado, de Ponta de Pedras, José Francisco de Souza Ayres é convidado a ir à rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia) taverna numero 43.

GRANDE QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baplistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mindazas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. A'ém de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os dæços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000

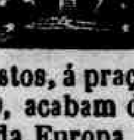
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Estractos

Na rua das Trincheiras n. 39 se encontrará uma pessoa competentemente habilitada para fazer estractos com toda a brevidade, dos titulos que tem de ser lançados nos livros do registro geral de hypothecas de qualquer natureza que sejam, mediante a paga de 1$.

CAPELLAS
MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.



Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— Aluga-se na rua Sete de Setembro a casa n. 13 que deita o oitão para a rua Formosa, a qual tem 4 salas grandes, 11 quartos, cozinha fóra, quarto para criado, tanque para banho, e gaz, tem commodos para grande familia por ter alem do pavimento terreo uma grande sotéa: a tratar na mesma rua, casa n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taverna: na Camboa do Carmo n. 3

Escrava fugida

Fugio hontem 19 do corrente da casa do abaixo assignado, a escrava Delphina, com os signaes seguintes: preta crioula, idade de 16 annos, altura regular e tem os pés apalhetados e anda devagar, levou vestido de chita de côr verde e sapatos de trança, com gancho no pescosso (por não ser a primeira vez que foge) é provavel que ella ou alguem tenha-lhe tirado o dito gancho, com tudo deve existir signaes; desconfia-se que ella tenha coito nas seguintes ruas, praça do Conde-d'Eu Santo Amaro e Pombal; roga-se a quem a pegar leva-la à rua Primeiro de Março, ou antiga do Crespo, n. 14, primeiro andar.

Ricardo Pereira de Sant'Anna

— Declaro que despedi o meu caixeiro João Bom José Marques pela razão de não precisar mais delle, o qual deu-me boas contas e posso recommendar-lhe em qualquer parte. Recife 21 de outubro de 1872.

Henri Lundgreen.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

Attençaõ

Aluga-se o 1° andar e pavimento terréo do grande sobrado de quatro andares, sito á rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 8; aluga se tambem o 2° andar do mesmo predio separadamente, ou toda a casa: a tratar com seu proprietario o Barão de Una, ou com Francisco da Costa Maia. á rua da Cruz n. 52, 1° andar, escriptorio.

— Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, morador na Passagem da Magdalena, queira vir á esta typographia, para tratar de negocio urgente.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

ATTENÇAÕ

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada a exercer os misteres de sua profissão nas seguintes materias, em qualquer ponto da provincia ou fóra della, para tomar conta por balanço de qualquer estabelecimento commercial na qualidade de primeiro caixeiro ou guarda-livros, fazendo a respectiva escripturação dos mesmos estabelecimentos, ensina primeiras letras e alguns preparatorios; encarrega-se tambem da cobrança de qualquer casa commercial, para o que tem a precisa pratica do fôro: quem quizer se utilisar de seu prestimo póde dirigir-se à esta typographia por carta com as iniciaes O. R. da S.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados: a tratar no armazem do Campos n. 28, na rua do Imperador.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, a rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1° secretario,
João Martins de Andrade

ATTENÇÃO
200$000.

Fugiram do engenho « *Segredo* » da freguezia de Gamelleira, no dia 13 do corrente trez escravos e trez moleques com os signaes seguintes:

Themira, côr fula, idade de 25 annos, alta, corpo espigado, falta de um dente na frente, e falla muito atrapalhada. Guilhermina, parda escura, de 16 annos, baixa, secca, olhos pequenos e muito vivos, testa pequena, beiços finos, e falla precipitada. Briolanja, côr, fula, idade de 32 annos, estatura regular, olhos grandes, testa saliente, pés feios por ter soffrido de bichos, levando em sua companhia trez filhos, um dos quaes ainda amamenta, e que é liberto em virtude da lei.

Essas escravas já foram vistas nesta cidade, onde dizem que querem tractar de sua alforria.

Quem as apprehender, ou dellas tiver noticia, dirija-se a rua do Encantamento n. 5, ou á povoação de Afogados a casa da viuva do coronel José Pedro Velloso da Silveira, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu do engenho Canôa Raxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 30, 1.° andar, prefere-se escravo.

AMA — Precisa-se de uma ama para cosinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA — Na rua da Conceição n. 15, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Precisa se de uma para comprar e cozinhar: á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

Precisa-se de uma ama, que lave, engomme e faça o cozinhado d'uma casa de pouca familia: á tratar na Passagem da Magdalena, casa terrea ao lado do sobrado grande.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) numero 37.

— Precisa se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

AMA — Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.° andar.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

AMA — Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno em casa de familia, agradando paga se bem: na rua de Pedro Affonso antiga da Praia n. 3.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á rua da Cadeia n. 53. armazem União Mercantil.

Attencão

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de crianças em casa de pequena familia: rua do Cabugá n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Santa Rita n. 14, segundo andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Direita n. 26, primeiro andar.

Escravo fugido
E CAVALLO FURTADO

Desde o dia 13 de julho do corrente anno, que acha-se fugido do engenho Pacavira da comarca do Rio-Formoso, o escravo Sebastião, com os signaes seguintes: 18 annos de idade pouco mais ou menos, pardo claro, baixo, rosto um pouco comprido e descarnado, desdentado, olhos gazeos, nariz afilado, cabeça grande e cabellos crespos, é natural da Serra do Martins no Rio-Grande do Norte.

Furtaram do mesmo engenho no dia 1.° de setembro do corrente anno, um quartão mellado, grosso, ardigo, com signal visivel de ter trabalhado em almanjarra.

Roga-se a quem pegar tanto o escravo como o quartão a bondade de leva-los ao referido engenho ou nesta praça à rua da Santa Cruz n. 4, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Ajudante de cosinha

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

Manoel De-Giovani

Estaquio Zepherino da Silva Braga, e Theophilo Alves da Silva, gratos a memoria de seu amigo e compadre Manoel De Giovanni, mandam celebrar missas por sua alma, sexta-feira 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Convento de S. Francisco, trigessimo dia da sua morte, pelo que convidam a familia, collegas e amigos do finado para assistirem a este acto de caridade e religião, e desde já se confessam eternamente agradecidos pelo caridoso obzequio.

— Roga-se ao Sr. João Romão Soares de Carvalho, o favor de vir a rua da Camboa do Carmo n. 3, a negocio que o mesmo Sr. não ignora.

Aluga-se

uma escrava para cozinhar e comprar: na Camboa de Carmo n. 3.

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.° andar.

ATTENÇAO
Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de crávos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se à todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

Pernambuco Street Railwsy Company.

Por ordem da directoria desta companhia fica fechado o livro de transferencias das acções desde o dia 20 do corrente, até o 1.° de novembro proximo.

Recife, 18 de outubro de 1872.

Por H. H. Swift, ass. treac.
Alfred G. Swift.

ATTENCÃO

O preto Romão, alto, olhos empapuçados e brancos, beiços grossos, pés grandes e um tanto apalhetados, andar um pouco banzeiro e tem por cacoete conservar o chapéo em cima dos olhos, fugio ha poucos dias do engenho Palmeira, levando camisa de chita, ceroula de algodãozinho branco e chapéo de palha já velho: quem o apprehender e levar ao dito engenho Palmeira, distante desta praça tres a quatro legoas, será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar algumas escravas ou moleques para vendagem de bolos na rua: a tratar na praça da Independencia n. 5, das 10 horas do dia em diante.

Affonso José de Oliveira, mudou-se para a rua Velha n. 75.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVO MUNDO
Quinto semestre
Ns, 25 a 30
ASSIGNA-SE
5$000 réis
Livraria franceza.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA
Sic..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheia do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa; ella é cozinheira e lavadeira de roupa: quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

— Dá-se a quantia de 600$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 94, loja.

— Aluga-se por festa ou por anno, em Apipucos, uma casa terrea reedificada e pintada de novo: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Escravo fugido

No dia 18 de outubro corrente ausentou-se da casa da rua do Barão de S. Borja n. 8 (antiga rua do Sebo) o escravo Manoel, mulato, natural da cidade de Pombal, provincia da Parahyba, alto e reforçado, sem barba, testa larga, cabellos corridos, pés grandes, levou vestido camisa de algodãozinho, calça de brim pardo e chapéo de palha: quem o pegar, levando à supradita casa, será bem recompensado.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

Aluga-se para se passar a festa a boa casa terrea n. 1, sita no Porto da Madeira em Beberibe, com muitos commodos para familia, e com bom quintal, fundos para o rio. Tambem se faz negocio por venda com quem a pretender comprar; e bem assim uma outra mais pequena sita na rua do Cabral n. 1, na cidade de Olinda. A' tratar na rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 14.

— Precisa se alugar uma casa que esteja nas condições de servir para quartel general: quem tiver pois uma casa nestas condições dirija-se á rua de Santo Amaro n. 150, das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada e toda forrada de louro, moderna, nova e propria para qualquer negocio: á tratar na rua da Concordia n. 114, ou na rua dos Pires n. 47.

— Vende se uma armação de louro, grande, em bom estado e propria para taverna: quem pretender dirija-se ao Caldeireiro, defronte do Corre a Roda, á tratar na mesma.

— Julio dos Reis Pires; deixou de ser caixeiro dos Srs. Antonio Gomes Pires & C.

— Aluga-se uma sala do 1° andar da casa n. 12 da rua Primeiro de março.

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados precisa-se de duas amas, uma de leite e outra para comprar e cozinhar.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

— Aluga-se uma casa e sitio muito fresca, por festa, ou a anno: á tratar na rua de Santa Isabel n. 1.

FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra: o 1° tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular, espadaúdo; o 2° é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deos n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C, ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para criado: na photographia allemã no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato; assim como, um sortimento de obras de cabellos: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18, 1º andar.

No Rosario Larga rua
O seis t inta continua.

Posteriormente aos nossos annuncios recebemos de Lisbôa mais outras obras de vime classificadas pelo modernismo, como berços de nova invenção, açafates para costura, outros cobertos para o mesmo fim, balaios de botar papeis rasgados nos escriptorios, ditos para os meninos aprenderem a andar, ditos para facas, ditos para deposito de roupa servida de n. 1 a 5, condeças e açafates grandes em collecções de n. 1 a 10, bandejas de vime branco com 2 a 6 palmos de comprimento optimas para roupa engommada, condecinhas para dôces seccos, cestinhas finas de meninas de escola, outras de vime para pastoras nos precepios, céra branca em rollo para luzes, cestas grossas para mascates e outras para comprar no mercado, canastras do Porto para o trafico de padaria, gigos de vime para o mesmo fim, capachos redondos de palha, e outras muitas obras de vime para differentes misteres, tudo por preços rasoaveis para prompta venda. Pão, bolachas, biscoutos e outras massas fabricadas com esmero, e as melhores farinhas vindas ao mercado.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

Boa gratificação

Continúa a andar fugido desde o dia 29 de setembro proximo passado, o escravo Francisco, crioulo, de 40 annos com os signaes seguintes: côr bem preta, estatura regular, pouca barba, pés feios e puxa um tanto por uma perna quando anda, costumava trabalhar no bairro do Recife e seus arrabaldes; roga-se as authoridades policiaes, aos capitães de campo e as pessoas do povo a apprehenção do referido escravo, o qual é pertencente ao abaixo assignado morador na rua do Sebo n. 40, por quem será recompensado com generosidade,

Recife, 14 de outubro de 1872.

João Francisco Gomes de Arruda.

— Acha-se entre nós o Sr. Henrique Bernard Blard com sua senhora, que acabam de chegar de Paris, d'onde são naturaes. Este senhor, cuja moralidade e proficiencia nos são garantidas por pessoas de credito, póde ser encarregado de qualquer obra de carpinteiro e pedreiro, ou da execução de qualquer obra ou plano de edificação. Sua senhora está habilitada para ensinar francez, arithmetica, geographia e historia, e fazer qualquer cousa relativa a modas. Podem por ora ser procurados no hotel da Europa, no Recife.

QUEM AVISA AMIGO E'.

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente a todos os seus devedores *remissos*, o obsequio de virem quanto antes saldar suas contas, do contrario fará chamar aos mesmos pelos jornaes desta cidade, declarando os seus nomes por extenso, quantia e tempo a que devem.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Balanceador

Um recentemente chegado a esta cidade, que faz com pericia escripturações, contratos e outros misteres de sua profissão, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, Concordia 163, Imperial 105 e estreita do Rosario n. 17, loja.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1,369, a sorte de 300$ em dous meios de n. 866 e dous meios de n. 204 com a sorte de 100$, alem de outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 24 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 17 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

— Precisa-se alugar duas escravas moças ou de meia idade para o serviço domestico, e um moleque de 12 a 14 annos, dando-se bom ordenado: na rua Imperial n. 227.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe, engomme e faça compras na rua, para o serviço de uma pequena familia: na rua do Padre Floriano n. 40, 2º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

ONDE É que constantemente se compra trastes e objectos de uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Im-

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde, no logar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestre findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.

O 1.º secretario,

Laurentino José de Miranda.

Attenção

Precisa-se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R. nesta typographia em mão do administrador.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da *Cadeia* do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos pentados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— No pateo do Carmo n. 7, 2º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, paga-se generosamente.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade para caixeiro, com pratica ou sem ella, de molhados: na rua do Cordoniz n. 1.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

COMPRAS.

— Compram-se «Diarios de Pernambuco» a 160 rs. a libra: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

Carroça para burros

Na rua de S. Gonçalo n. 26; compra-se duas carroças de carregar areia que estejam bem conservadas.

— Compra-se um par de malias de solla em segunda mão: á tratar na rua Velha n. 94.

VENDAS.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

— Por 500$ vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava, é barato, e o motivo será declarado ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Vinho puro do marco de Canavezes

Antonio Pedro de Souza Soares participa ás Exmas. familias desta cidade que acaba de receber, vindo no navio *Social*, uma partida de vinho verde engarrafado, em caixas de duzia; este vinho foi mandado por pessoa de confiança e por isso garante-se a qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma armação para taverna: no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se a taberna da rua de Antonio Henriques n. 20, (outr'ora rua dos Açouguinhos): a tratar na mesma.

Optimo café do Ceará'

Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se uma carroça franceza com os seus competentes arreios, tudo em bom estado: na rua da Conceição n. 6, armazem do sal.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toillette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões mindos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Véos pretos

ou mantas de filó grandes e de muito boa qualidade, proprias para as visitas ao cemiterio, e mais actos religiosos em dia de finados, etc.: na Fragata Amazonas á rua do Queimado n. 47.

Fazendas avariadas

Batistas, cretones e percales de côres finas com toque de avaria a 200, 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Peças de algodão carne de vacca com 20 jardas a 3$500 e 4$000.

Lindos chapeos de sol de côres forrados a ingleza, para senhoras e meninos, a 2$500 e 3$000.

Chapéos de sol de seda ingleza, lindos com cabos de marfim, para homens e senhoras por varios preços.

Tudo na rua do Crespo, loja n. 10.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dourados na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se uma escrava, peça, de 18 annos, habilidosa e de superior conducta: na rua de Hortas n. 96.

Chapéos.

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Superior fumo do Garanhuns

Na rua primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 8 B, a preço de 1$200 a vara.

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de vidro (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 Bs .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua Nova n. 28

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente comtanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vendem-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63; á elles antes que se acabem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côves, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as côres, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, ciade Pereira da Silva & C.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de ... V. de Oliveira ... rua ... n. ...

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

... por ... abaixo se designa.

Seria ... de gosto ...

A Predilecta

... receu ... Grande ... periencia ... conservar ... lida e que pela modicidade de seus preços se tornou digna da estimação de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Tinas de ... para meninas.
Flores ... para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas ...
Bolcinhas de velludo.
Sentinhas.
Ricos leques de madreperola.
Dilos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas figas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

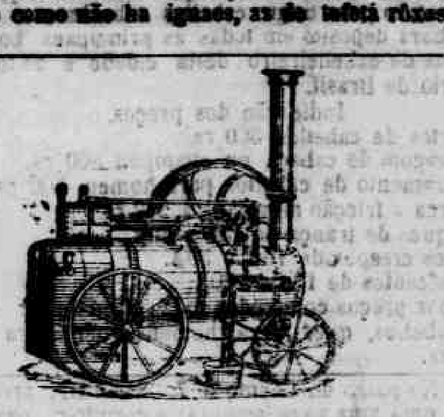
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Pollas de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro : á tratar na rua Bella n. 40.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo ; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados ; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui ; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro !

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se, os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand ; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca,

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio porção muito boa.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus auctores, como sejam; Walter & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$860, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$480 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 81.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos caques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Gallo Vigilante

Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico ; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos : na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 800 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$200, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 300 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 a 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de colonia a 240 a 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos das crianças a 400 e 800 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 a 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 200 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornar-mo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
Á
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e brancos, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãzinhas, crepe, cassas e chitas, todo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 5$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de crochê para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA
MACHINAS DE COSTURA
DE
Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO
PORQUE

1.º São mais simples.
2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
mais de mil pontos por minuto
3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de
J. S. CARNEIRO DA CUNHA
Unico agente em Pernambuco
RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A CORÔA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitões de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitões de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de ar oz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com piogentes de crystal, todos estes objectos proprios para t ellets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinha para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e crozes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 44, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

Água dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Canôas.

Vende-se duas novas, medindo 30 palmos de comprimento e 3 de largura, para examina-las no Trapiche Companhia, e tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser poro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os longos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO

Bonnets ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de pao e de lãsinha com listras assetinadas de diversas cores, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

— Vende-se um sitio no logar Caxangá [illegible] ... com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão [illegible].

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito a rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 9
(Rua do Bom Jesus)

ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serje (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %., conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LITTERATURA

O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Continuação).

Marcella tivera tempo de enchogar as suas lagrimas e pôde tambem dominar a sua perturbação. O barão de Minales não lheagradou nada, comtodo mostrou-se lhe antenciosa e agradavel. Emiliano tambem acabava de se lhe manifestar enternecido.

— Está bem,—disse comsigo o aventureiro—nada está perdido!—Ainda chego a tempo, mas não convém a residencia aqui

Um quarto hora depois o barão ausentava-se, levando comsigo Emiliano, em quanto que Marcella dava começo a uma longa carta para os seus amigos de S. Lopo, na qual se mostrava lisongeiramente esperançada. Seu pai recebera commovido a revelação do seu amor por Pedro Paulo e ella ia ter por confidente a sua joven madrasta; dentro de algumas horas teriam cessado o máo estar e os mysterios que havia quatro mezes a torturavam. Aquella carta não seria encerrada sem obter de seus pais uma resposta decisiva para os seus mais caros votos. Não tendo já a receiar entristecer ninguem, entrava nos pormenores das suas augustias soffridas em silencio, dos seus receios, dos seus esforços para resistir á sympathia que lhe inspirava Clarisse.

« Não sei—dizia ella—se é engano do meu coração, mas todas as pessoas que me são caras n'esta terra parecem-se com Pedro Paulo: meu irmão Gilberto e minha irmã Leonia; minha segunda mãi, que se chama Clarisse, do mesmo nome que a irmã de Pedro Paulo, se ella fosse filha da condessa de Lersant, diria aqui já ousadamente: « Meu amigo, achei quem tu procuras! » Que motivos teria meu pai para me prohibir que fallasse com franqueza a esta excellente senhora, que tanto soffria com o meu reservado silencio? Ainda agora o ignoro, porque a nossa conversa foi interrompida, mas elle por certo tinha poderosas razões para isso, as quaes conto vir a saber e d'ellas darei conta. Oh! minha querida ama, meus bons e caros amigos. bastar-vos-ha voltar filha para tudo saberdes e comprehenderdes! Bem vejo que devem estar impacientes, porém avaliem tambem a minha impaciencia! Meu pai acaba de sahir com o importuno viajante que, desgraçadamente para mim, chega agora do interior da Italia expressamente para interromper a nossa conversa. Tambem nunca vi ente mais antipathico do que o tal barão de Minales, um hespanhol moreno como um mulato e de uma etiqueta affectada que me faz mal aos nervos! Já que lhes disse que todos os que estimo aqui me dão ares de Pedro Paulo, vou causar-lhes riso acrecentando que o tal barão me fez lembrar o mendigo da ponte da Grainée! Tem uns olhos e umas sobrancelhas negras como elle. O desgosto que me occasionou a sua inconveniente visita é sem duvida a causa de eu imaginar uma tal parecença! »

Entretanto o barão de Minales assenhoreára-se do pai de Marcella, e, para melhor conversarem, foi com elle jantar a um gabinete reservado. exactamente como fizera dezesete annos antes, no dia triplicadamente funesto do seu encontro na estação das diligencias do leilão de Roverin, e da partida para S. Lopo de Corentina e Marcella, de José e Pedro Paulo. Achava-se, pois, de volta o genio máu da familia e vinha a tempo, não por obra do acaso, fatolidade ou coincidencia, mas sim por calculo. Elle viera a toda a pressa, ávido como o abutre e não sem receios, os quaes a sua implacavel perfidia augmentava.

XXXIII

HEROICO ALVITRE DO BARÃO.

A existencia aventureira do Sr. Vicente, intitulado em Paris barão de Minales, poderia perfeitamente occupar muitos volumes, bem que differentes na fórma e na essencia, do romance «O melhor quinhão», os quaes, todavia, não deixariam de encerrar certo fundo de moralidade. Ainda que se não tirasse outra conclusão senão a de que nos não devêmos fiar sem grande reserva nas demonstrações de estima de pessoas cuja vida passada ignoramos, já esse exemplo era aproveitavel. As victimas feitas nas cinco partes do mundo por um intrigante capaz de desempenhar os mais melindrosos papeis poderiam, como a familia Durantais, ser objecto de sympathico interesse. porque na hisroria dos seus desastres se encontrariam a cada passo situações não menos dolorosas e cruciantes, mas um rapido esboço das astucias e crimes de Vicente bastará para preencher a lacuna dos annos decorridos desde o dia em que, na vespera de um desastre. o vimos desertar da sociedade especuladora de Paris.

A Hespanha tornou a ve-lo sob a apparencia de um velho sabio, dedicado exclusivamente á numismatica. O duque de las Hermaduras y Tamarotes, cuja paixão pelas medalhas se exacerbara com a idade, foi habilmente colhido na teia armada para lhe completar a ruina. A duqueza e seus filhos, vendo com magoa todos os bens da familia transformarem-se pouco a pouco em medalhas antigas, resolveram-se a pôr um dique á maior parte das phantasias do velho monomaniaco. Digno discipulo do usurario Mathias, Vicente regozijou-se com aquella circumstancia. A louca paixão do colleccionador, contrariado nos seus despendiosos appetites, devia torna-lo mais facil de illudir. Em troca de um medalheiro apocrypho, vendido mysteriosamente, despojou-se o duque do mais bello dos seus haveres. Pouco depois foi descoberta a fraude. O infeliz numismatico morreu de desesperação, deixando a familia pobre.

Vicente passou para Portugal, onde por algum tempo frequentou uma casa de jogo clandestino na rua da Prata; mas, tendo-se suicidado dous mancebos da primeira sociedade em consequencia de se verem arruinados pelo jogo, a policia descobrio ao mesmo tempo a horrivel espelunca e o autor da catastrophe, infame ladrão, que pôde evadir-se de Lisboa em um navio.

Na Havana o barão de Minales deparou com uns mestres da arte: perdeu o seu ouro e teve que recorrer a expedientes violentos. N'aquelle tempo era alli muito frequente o assassinato; todavia o expediente offerecia taes perigos, que os quinhentos escudos quadruplicados, com que o falso barão partio para o Brasil, lhe custaram ou antes lhe valeram uma forte punhalada nas costas. Infelizmente, não morreu

No Rio de Janeiro, Vicente, com um dos muitos pseudonymos que successivamente adoptava, penetrou no interior de uma hospitaleira familia cujos membros cathechisou pela sua acrisolada dedicação. O Tartufo explorava o novo mundo. Empolgada a gerencia da casa e assenhoreado de tudo, imaginou fretar um navio para exportar os productos da lavra, os quaes, dizia elle, tinha meios de vender por subido preço. Todos os servos da casa, homens, mulheres e crianças, foram por elle attrahidos ao local do embarque dos generos n'um momento dado: fê-los entrar todos no navio, em seguida deu ordem de largar á vela, e foi vender no sul todos os negros, [illegible] escravos que tomára de [illegible] leira familia, roubada, [illegible] miseria. Minales [illegible] para França e seguio [illegible] do Chile.

Em Santiago commoveu a piedade publica com a narração de infortunios imaginarios: roubou assim [illegible] padre, [illegible] morreu [illegible]. O envenenador [illegible] somma [illegible] com [illegible] Perú. [illegible] de [illegible], com elle [illegible] então para explorar [illegible] o negocio do contrabando. Vicente [illegible] filiou-se, conseguindo por [illegible] logar os [illegible] para Manilha, onde viveu durante um anno exemplarmente; todavia, de repente espalharam-se uns rumores desagradaveis para elle. Um máo disfarce quasi o poz ao alcance dos socios, que o perseguiam, e da policia hespanhola. Calcutá, Benarés, Pondicheri, a ilha Mauricia e o cabo da Boa-Esperança serviram de pontos de arribada ao cavalheiro de industria, que, de caminho, traficou, pilhou, roubou, logrando e victimando todos, e realisando sempre grossas sommas.

Por fim entrou na Europa e permanece na Italia, na esperança de poder regressar a Paris, onde contava apparecer com maior fausto do que nunca. E' em Paris e nas mãos de Emiliano Durantais que se acham todos os seus haveres, porém Marcella estava então ahi, deixára a aldêa e vivia em contacto com Clarisse.

— E' tempo de ir tomar conta do que me pertence!—disse elle comsigo, sobresaltado por certa inquietação.

O que Minales vio e ouvio ao entrar em casa de Emiliano fê-lo tremer; mas, ainda assim, reconheceu que chegára a tempo e que a fortuna ainda o não desamparava. Logo que se vio só com Emiliano, disse-lhe este:

— Ora até que finalmente chegou! Os seus fundos teem fructificado; sobretudo nestes ultimos tempos, e, como lhe disse por carta, o senhor está meio millionario!

— Graças aos esforços do meu amigo!

— Por certo entrou muito na minha inspiração a amizade que lhe consagro, mas a responsabilidade da administração dos seus capitaes começa a parecer-me pesada. O que conta fazer? Permanece em Paris? Continúa a negociar ou liquida? Em todo o caso, o senhor apanha-me desprecavido, e ser-me-hão preciso oito dias para lhe fazer entrega dos seus titulos e dar-lhe uma memoria circumstanciada das minhas operações.

O termo dos oito dias, por certo que fosse, obrigou o barão a fazer uma careta.

— Isso não é para nós!—disse o barão. —Faça um pacote de todos os meus titulos, metta-m'o debaixo do braço e ficam tomadas as contas!

— A sua confiança lisongeia-me e honra-me,—redarguio Emiliano, sorrindo-se—mas eu tenho por maxima que as boas contas fazem os bons amigos, e por isso ha de permittir...

— Como lhe aprouver, meu caro!—replicou, sorrindo-se, o barão.

Depois pedio-lhe informações ácerca dos negocios de sua familia, que, no dizer delle, era assumpto muito mais digno de tratar naquella occasião do que as questões de dinheiro.

— A sua ultima, que recebi quando de Veneza cheguei a Florença, prevenia-me de que retirára definitivamente sua filha do convento de Nossa Senhora das Flores. Em que [illegible] são as suas cousas? Sabe ella que sua esposa é uma Roverin?

— [illegible]: estava para lh'o revelar no [illegible] o senhor entrou hoje na sala.

O barão, tendo partido de Florença a toda a pressa, logo que soube da estada de Marcella em Paris, fez-se informar de todos os pormenores com a maior paciencia ou antes com a maior avidez, e, quando se [illegible] de tudo, disse:

— Eu não quereria influencia-lo: os seus negocios não são da minha conta e comprehendo que o senhor afinal se resigne a ser sogro de um modesto cultivador, visto que sua filha está louca por elle. No seu caso, portanto... Mas que tenho eu com essas cousas?

— Falle, meu amigo. O que faria no meu caso?

— As circumstancias são melindrosas e demandam reflexão, meu caro.

— O que ia, porém, o senhor a dizer? Parece que hesitou!

— Ora valha-me Deus! Eu ia a exprimir a minha incerteza! Por isso, e como prevenção para não complicar o caso, o que faria era evitar explicações formaes.

— E como entende o senhor isso?

— Entendo que, em vez de transmittir a sua esposa o que soube por sua filha, preferiria que ellas não chegassem a explicações.

— Porque?

— O senhor aperta-me com perguntas, e, apezar da minha extrema repugnancia, força-me a dar-lhe conselhos em assumpto bem melindroso! O senhor é um homem instruido e prudente, e estou certo que se não perderá por precipitado; portanto guie-se por si.

— Deixe-se de tanta reserva, por quem é! Isso não se faz entre amigos!

— Pois bem,—exclamou Minales, como vencido pelas instancias de Emiliano—eu não daria nunca uma filha minha a um rustico, que a bajularia no primeiro mez para no resto da vida a moer com trabalho e até pancadas! Em vez de revelar a Marcella que a Sra. Durantais é Roverin, evitaria que ellas viessem a taes explicações, sem que Marcella estivesse casada com alguem mais digno della do que um grosseiro camponez!

— Minha filha affirma que o seu joven predilecto é digno, generoso, instruido e o unico capaz de a fazer feliz!

— Não admira, se o ama!...—redarguio Minales, encolhendo os hombros.

— Marcella tem um tacto fino e de certo não faria escolha indigna della.

— Quem sabe?—replicou o barão.

— Além de que, Corentina, mulher notavel pelo seu juizo previdencial, não teria approvado esta ligação da infancia, se ella podesse vir a ser funesta á sua filha adoptiva.

— Alto lá! Corentina vio com bons olhos uma ligação sem máos resultados em quanto se tratava de duas crianças de pouca idade; isso não passava de brincadeira. Corentina, mulher prudente, como acaba de dizer, deve ter sido depois absolutamente estranha a esses amores, que teem progredido contra sua vontade... Mas deixemos lá Corentina. Sua filha vê, segundo a pratica, o objecto amado sob côres illusorias. Como diabo póde um pastor, um vaqueiro, um alarve de S. Lopo ser *instruido*? Quando muito, saberá ler e escrever!... Eis aqui o facto; esta é que é a verosimilhança!

Se o barão Vicente de Minales podesse ter ajuizado que, contrariamente a todas as previsões de Emiliano, Marcella amava um Roverin, isto é, Pedro Paulo, o irmão de Clarisse; se o barão Vicente de Minales não houvesse, pelo contrario, achado muito tranquillisadora a correspondencia do seu caro amigo Durantais, não houvera por certo transposto a fronteira de França, apezar do muito que ambicionava desenvolver o seu fausto em Paris. Então arrependia-se de ter vindo. Por isso recorreu a toda a astucia diabolica para reduzir novamente Emiliano ao funesto labyrintho dos mysterios familiares e tanto se arrojou, que Emiliano, com ar constrangido e piedoso, chegou a dizer que receiava ter feito mal.

— Mas o remedio, o remedio?—exclamou elle.

— Eis o que me esfórço por descobrir—respondeu Minales.

E, depois de alguns instantes de reflexão, disse:

— Uma viagem, uma viagem longa, eis o remedio!

— Uma viagem longa!—repetio Emiliano.

O Sr. barão, interiormente bem desassocegado, tratou de sacrificar uma parte do edificio incendiado, afim de salvar o resto.

— Ouça, meu caro amigo Durantais:—disse elle em tom protector—eu causei a sua ruina n'outro tempo; não é justo que me esqueça, quando, por seus cuidados e zelo, me acho millionario!

Emiliano mostrou-se sorprehendido.

— Deixemo-nos de asnaticas susceptibilidades, deixe-me operar! Trata-se da felicidade de sua filha, trata-se de impedir um casamento que não tem razão de ser e de tornar o futuro menos tormentoso que o presente: aqui está a que se reduz a questão. Ora, quem quer os fins aceita os meios, e, visto que sua esposa o colloca na situação de receber beneficios dos condes de Lersant, seria o senhor mais que louco, se regeitasse o meu reconhecimento, ou, para melhor dizer, a minha prova de amizade. Reunamos todos os meus capitaes, e partamos todos tres, o senhor, sua filha e eu, em busca de um marido que lhe faça esquecer o predilecto aldeão; quanto ao dote, fica por minha conta.

— Mas...—balbuciou Emiliano, desorientado.

— Vai fallar-me do seu emprego? Antes de tudo, constituo-lhe um rendimento de tres mil libras, o que corresponde ao seu ordenado em casa de Brony.

Emiliano protestou e recusou, mas o barão, para vencer os escrupulos, declarou que tinha a consciencia de lhe haver causado n'outro tempo grossas perdas por negligencia ou imprudencia.

— Francamente, devo-lhe a restituição de importantes sommas. Se os meus descuidos e falta de tacto lhe não houvessem tirado os recursos para especular, o senhor seria hoje rico, tenho a prova disso: assim, considere a compensação que lhe offereço como a quitação de uma antiga divida de consciencia; se recusar, offender-me-ha!

Emiliano fez-lhe algumas objecções e o barão proseguio vivamente:

— Deixemo-nos de escrupulos asnaticos! O senhor é incorrigivel! Não convém perder um instante: é preciso evitar que lhe rebente em casa a bomba Roverin! Amanhã demitta-se da casa Brony, liquide, liquide, e a caminho á conquista de um bom genro! Aqui para nós,—accrescentou Minales a meia voz e apertando as mãos a Emiliano—encontrei a sua fortuna!

— Deus o ouça!

— Vim a Paris expressamente por sua causa.

— Explique-se.

— Tenho em Florença um sobrinho encantador. Dotando sua filha e constituindo-lhe uma fortuna modesta, não prejudico meu sobrinho, [illegible] genro, será o [illegible] deste modo estreitamente [illegible] amizade, formando uma unica familia!

Estes ultimos argumentos triumpharam de todas as hesitações de Emiliano. Em resultado: novos mysterios para Clarisse, novas recusas a respeito do regresso a Bretanha para Marcella, e por ultimo viagem á Italia em busca de Minales sobrinho; tudo foi resolvido, deliberado, concluido. Com o seu meio milhão á garupa, o barão de Minales via-se já galopando do outro lado da fronteira, sem lhe darem muito cuidado os oitenta mil francos de que fazia sacrificio. E, afinal, havia algum sacrificio a fazer? Um tal infame por certo não recuaria diante de um novo crime para se assegurar da impunidade de tantos, e gozar, emfim, do fructo de suas rapinas no lugar mais apropriado.

Elle esperára que fosse em Paris, nesse grande Paris, que adoram os individuos da sua tempera, em Paris, a boa cidade, se é que o é, para os aventureiros, cavalheiros de industria, provincianos corruptos, estrangeiros sem recursos, aldeões ambiciosos. Era com Paris que elle sonhava, quando, em gyro pelas cinco partes do mundo, parecia querer desmentir o proverbio que diz: « Pedra roiça não cria limo. » Realisára, porém, o seu programma, reconquistára fortuna, restabelecêra a reputação na alta sociedade, onde ambicionava reapparecer, isto é, no *seu Paris*, porque, diga-se a verdade. Paris encerra no seu vasto recinto cem cidades diversas.

Assim como o Paris do barão de Minales é o charco lodoso e immundo onde se revolvem os asquerosos reptis da sua tempera, ha tambem alli, graças ao céo, o Paris da intelligencia, da actividade, do trabalho e da gloria, invejado á França por todas as outras nações. Repetir a verdade, velha como o mundo de que a vida dos campos é a mais feliz, não é um pamphleto contra Paris, fóco do mundo civilisado, mas a cidade impura, onde aspirava a viver o barão de Minales, não tem de Paris senão o nome. Ora, depois de ter prestado a maior attenção ao relatorio que lhe fizera o seu amigo Emiliano Durantais, o astuto salteador passara a meditar no Paris da policia, da justiça e das leis. Experimentou um impulso de terror perante a idéa de toda essa gente de S. Lopo, á qual já não era affeiçoado no tempo em que lançou no leilão do piano de Reveria. Adeus, pois, Paris! « Onde se vive bem ahi é a patria» e a patria de um malvado é no lugar onde menos tem a receiar a perseguição da justiça. E, todavia, Emiliano cumprindo a sua palavra, guardara o segredo das suspeitas do magistrado de Fougéres, e desta vez, por excepção, façamos-lhes um elogio. O barão fallava em partir na manhã seguinte,

— Será bem difficil—dizia Emiliano.

— Decida-se, meu amigo; vai nisso o seu interesse, o de sua filha, de sua mulher, de todos os seus! Liquide, realise! Faça como quizer, mas ponhamo-nos a caminho!

— Os seus titulos estão em vinte mãos diversas e ninguem está prevenido.

— Dirigir-se-hão para Florença: o essencial é partir.

Emiliano, reconhecido pelo zelo de Minales confundio-se em testemunhos de agradecimento. Logo que recolheu á casa, ordenou concisamente a Marcella que não dissesse nada a Clarisse do que tinham conversado.

Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLIII

(Continuação do n. 241.)

Abertas todas as portas como desde o principio fôra ordenado aos porteiros da intendencia geral da policia, o alferes da Silva foi encontrar o grave magistrado em formosa varanda sobre o Tejo, apascentando a vista na belleza das aguas e como que sorvendo a fresca viração do mar, unico lenitivo da oppressora calma do mez de agosto. Ao lado da poltrona em que repousava, estavam sobre pequena mesa varios papeis cuja leitura interrompera para molhar caramellos no copo d'agua que sustentava na mão esquerda.

— Viva o senhor Domingos de Sampaio, disse o intendente levantando-se lenta e difficilmente ao avistar o alferes, e deixando-se cahir de novo na cadeira. Por esta calma é força de negocio!

— Já sabe V. Exc. ao que eu venho, replicou o alferes. E' sempre a mesma demanda.

— Os enredos da tal aventureira e a simpleza do seu parente e amigo. Pois, senhor Domingos de Sampaio, eu já lhe disse que a minha obrigação é auxiliar todos os homens de bem contra todos os tratantes, e que as vontades do senhor Francisco de Almada são ordens para mim, não só pelo muito que lhe quero, mas porque em verdade é o magistrado mais digno de respeito que ha em Portugal. Temara eu que mo deixassem ir para o desembargo do Paço e que o chamassem a elle para este lugar. Não ha outro no reino inteiro.

— Grande magistrado é o senhor Francisco de Almada, mas V. Exc., segundo tenho ouvido dizer na côrte, não lhe fica a dever nada. Cada um está bem no seu lugar. Francisco de Almada no Porto e nas provincias do norte onde se criou e que conhece admiravelmente, e V. Exc. em Lisboa que vai policiando com louvavel energia. *Cada mocho no seu souto*, diz o nosso proverbio.

— Faço o que posso, respondeu o intendente que, tendo ouvido fallar da vinda de Francisco de Almada para Lisboa, se estivera sangrando em saude, e a quem os louvores do alferes lisongeavam agradavelmente. Mas vamos ao que importa. Que deseja de mim?

— Um pequeno favor, mas que talvez venha a ser importante para nós ambos, retrucou o alferes aproximando da poltrona do intendente a cadeira em que estava sentado. V. Exc. disse me que desconfiava de Ruy de Mello...

— Sim. Apprehensões vagas. E' bom sempre saber o que valem estas aves de arribação que chegam da Trebisonda e em seis mezes já tem alampada na casa de Mecca, e tres alampadas em vez de uma, a ama do principe, o confessor e a afilhada da ama. O proprio governo deseja ter a esse respeito informações exactas.

— E V. Exc. desistio já, segundo me indicou ha dias.

— Não desisti, nem continuei. Suspendi as investigações até encontrar fio que me dirija n'aquelle intrincado labyrintho.

— Pois, se me dá licença, proseguirei eu na sua obra até que lhe apraza voltar a ella. Parece-me que descobri a ponta do fio.

— Então que soube? perguntou curioso o intendente.

— Soube que o mordomo de Ruy de Mello teve uma conferencia com a tal Helena que se chama D Francisca, conferencia prolongada e que o discreto Rodrigo Peres não teria sem ordem do amo.

— Isso de certo, observou o intendente, porém como ha de entrar n'esse segredo?

— Muito bem. Tomarei a V. Exc. por mestre, se quer pôr ás minhas ordens por alguns dias aquelle homem que foi ao palacio da Graça vestido de pobre.

— Não tenho duvida n'isso, respondeu o intendente depois de alguma hesitação. Eu já lhe expliquei até que ponto é necessario evitar qualquer acto offensivo para Ruy de Mello, mas como a sua sagacidade e prudencia me são affiançadas pelo senhor Francisco de Almada, meu collega e meu mestre—respeitosamente lhe chamo assim—não duvido mandar ao tal homem que lhe obedeça em tudo.

— Muito obrigado a V. Exc.

— Não tem que me agradecer. Eu é que desejo ter motivo para lhe ficar em obrigação pelo auxilio que me vai prestar. Só lhe recommendo de novo prudencia. O homem é espertissimo e leal.

— Tanto melhor.

— Já me lembrou dizer a um dos filhos do conde de Alcolena a verdade inteira ácerca de D. Francisca, e pedir-lhe que desengane o senhor Jeronymo de Lemos de quem é amigo. Os Alcolenas são meus parentes proximos, e ha dias encontrei-me em casa d'elles com o tal seu parente provinciano.

— Essa idéa é admiravel! exclamou Domingos de Sampaio jubiloso de que outrem fizesse o que elle não se atrevia a realisar. E' lembrança de V. Exc. e basta.

— Eu creio que não seria máo tentarmos esse meio. Agora é necessario determinar que o José Custodio vá desde amanhã de manhã receber as suas ordens.

Voltou-se para a mesa o intendente, e escreveu algumas linhas em um papel. Tocou depois a campainha, e quando chegou o continuo, ordenou-lhe que fosse entregar aquelle aviso ao senhor ajudante da intendencia.

— V. Exc., disse o continuo, tem no seu gabinete as cartas do correio, alguns officios, e entre estes um do governador das armas do Porto. Trouxe-o um proprio que está esperando as ordens de V. Exc.

— Traga-me esse officio ja. Vaio ha muito?

— Haverá um quarto de hora, respondeu o continuo. Chegou logo depois de entrar este cavalheiro, e como eu não queria interromper, nem entrar aqui sem V. Exc. chamar...

— Valha-o Deus, resmungou o intendente. O serviço do principe regente nosso senhor está primeiro que tudo. Ande. Vá buscar o officio.

O continuo sahio e voltou logo com o despacho do governador das armas do Porto. O intendente abrio-o apressadamente, e ao ler as primeiras linhas perdeu a côr, passou a mão pela testa, carregou o semblante, e disse para Domingos de Sampaio entregando-lhe o officio:

— Veja que desgraça! Morreu no dia 4 o nosso amigo, o meu collega e mestre o senhor Francisco de Almada.

— Que me diz V. Exc.? exclamou sobresaltado, atonito e verdadeiramente afflicto o alferes da Silva.

— Leia e certifique-se. Na flôr dos annos antes de chegar aos cincoenta! Um dos principaes homens de Portugal que uns preconisavam para me substituir, e a maior parte comigo desejavam no ministerio para honra da magistratura, segurança do principe e bem do reino. V. S. perdeu um grande amigo.

— Parece impossivel! murmurou Domingos de Sampaio. Deixei-o no Porto, achacado é verdade, mas vigoroso e sem nenhuma probabilidade de fim tão breve e inesperado. Que fatalidade! Bem diz o proverbio: *N'uma hora cahe a casa*.

— E é grande fatalidade, mesmo para o negocio que V. S. veio tratar á côrte, observou o intendente assumindo aspecto mui severo que o alferes notava pela primeira vez.

— Então crê V. Exc. que essa desventura influa no caso em que eu estou trabalhando? perguntou o alferes desconfiado, e não ousando abrir de todo a fonte dos proverbios para exclamar: *Sobre queda couce*.

— Eu lhe digo, respondeu o intendente depois de breve pausa; a minha palavra ha de cumprir-se. O José Custodio lá vai amanhã, e fallarei a um dos Alcolenas ácerca d'esta aborrecida historia; mas V. S. comprehende que se eu, apezar da recommendação de Francisco de Almada sei-as toda á minha responsabilidade, procedia com prudencia; agora careço da maxima circumspecção. Vá. Não se precipite e venha-me ver d'aqui a dous ou tres dias para resolvermos o que se deve fazer.

Domingos de Sampaio despedio-se triste, perplexo e abatido. Ao descer as escadas da indendencia veio-lhe ao pensamento o proverbio: *Já morreu o afilhado por quem nós eramos compadres*.

Receiava o alferes que a morte de Francisco de Almada lhe tirasse a protecção do intendente ou a diminuisse muito, de modo que viesse a encontrar-se em campo só, e, porque o digamos assim, desarmado em frente das astucias de D. Francisca, de algum valimento de Jeronymo de Lemos no caso de persistir em defende-la depois de saber tudo, e do poder e riqueza de Ruy de Mello se, como era permittido suspeitar, havia entre o fidalgo da Graça e a aventureira da rua dos Cavalleiros algumas ligações.

Perdido o valioso auxilio do intendente, teria de soccorrer-se unicamente ás manhas e sagazes inventos do seu engenho, mas era de crer que não fossem bastantes para vencer adversarios, numerosos e impotentes. Voltaria para Aguiar de Souza sem levar comsigo Jeronymo de Lemos, e deixando para sempre aquella ardilosa mulher cujos encantos e até os proprios defeitos, o haviam enfeitiçado.

Que pensariam as primas de Crestuma ao ve-lo regressar deixando Jeronymo de Lemos na côrte? Que diria Luiz de Mattos para quem Domingos de Sampaio fôra sempre o maior homem d'este mundo? E como riria á socapa da sua inutil viagem Gaspar Coelho, o desembargador cuja leviandade fora origem de todos estes enredos, e os mais que viessem a saber do caso!

Não eram das menos afflictivas para elle estas ultimas considerações, porque Domingos de Sampaio, á semelhança de todos os homens poderosos da provincia, estimava acima de tudo o credito e reputação de sagaz que lhe reconheciam os cavalheiros das dez leguas em redor, e que o proprio povo celebrava em anecdotas, ainda hoje vivas na tradicção embora muito adulteradas.

Meditando pois na imprevista morte do celebre corregedor perpetuo da comarca do Porto, e nas consequencias possiveis de tão funesto acontecimento chegou á casa onde o procurador lhe confirmou com as lagrimas nos olhos a fatal noticia, accrescentando porém que a senhora D. Antonia de Quadros, viuva do eminente magistrado portuense, dando-lhe varias ordens ácerca de differentes assumptos, dispuzera que o senhor Domingos de Sampaio continuaria a ser alli hospedado, como se vivesse quem o dirigira para aquella casa.

Commoveu-se o alferes com o fino obsequio e attenciosa lembrança d'aquella senhora e disse ao procurador que ia já escrever a S. Exc. a agradecer-lhe.

— E a proposito de escrever, observou o homem, me recordo agora de que estão alli tres cartas para V. S. A minha cabeça, senhor Domingos de Sampaio, desde esta manhã que não regula. Desorientou-me de todo semelhante desgraça!

— E era para isso, meu amigo! Onde estão as cartas?

— Tenho-as lá dentro. Eu vou buscal-as já, respondeu o procurador indo ao interior da casa e voltando logo com as tres cartas, as quaes eram de D. Josepha de Barboza, de Luiz de Mattos e de Gaspar Coelho. A de Luiz de Mattos vinha tambem assignada pela mulher, e trazia dentro outra de Maria Joaquina de Lemos para o irmão.

O alferes chamou por Thiago Torres e foi com elle para o seu quarto abrir a correspondencia e saber novas de Aguiar de Souza. Principiou pela carta da mulher. D. Josepha de Barboza fallava dos filhos, dava conta de todos os negocios da casa, e concluia repetindo ao marido que em Lisboa estava consumindo os seus haveres os quaes de futuro lhe fariam falta para assumptos mais sérios, e pedindo-lhe que regresasse á Silva deixando aos fidalgos ricos e ás mulheres travessas o cuidado de desmancharem os enredos que fizeram.

Ainda bem que todos estão bons em nossa casa, disse Domingos de Sampaio depois de ter lido para si toda a carta da mulher. Agora vamos as outras cartas.

A de Luiz de Mattos referia em toda a primeira pagina como era feliz com Maria de Lemos, e agradecia de novo ao alferes ter contribuido para o seu casamento. Depois notava a demora em restituir Jeronymo de Lemos á casa materna, e concluia por estas palavras:

— Se eu lá fosse a Lisboa, pegava-lhe por uma orelha, e não lh'a largava mais senão dentro do pateo de Crestuma.

— Este Luiz de Mattos, exclamou o alferes, é sempre assim. Bom rapaz, mas com a mania de fazer quanto os outros não podem conseguir. Parece-se com as vinhas mal podadas! *Muita parra e pouca uva.* Vejamos o que diz Gaspar Coelho. O' senhor estudante, leia lá a carta nosso desembargador. Isso ha-de ser obra aceiada como a cabeça delle.

Thiago Torres tomou a carta e leu:

« Meu prezado Domingos.

« Vou dar-te bem triste nova. Morreu Francisco d'Almada, na flor dos annos, cansado no serviço do rei, e pobre por ter servido com honra. Máo exemplo para excitar á virtude! »

— Máo! interrompeu o alferes. Se Gaspar Coelho entra a fallar de virtude, temos maroteira com toda a certeza. Continue.

O estudante proseguio na leitura:

« Eu era-lhe obrigado. Nos actos de serviço em que teve de me incommodar, foi sempre delicado e affectuoso. Bem sei que o fazia em respeito e obsequio ao meu velho pai, mas eu era quem aproveitava. Não serei ingrato para com a sua memoria.

« Tu de certo sentes muito a falta delle. Era grande amigo teu, e tanto aqui como na côrte favorecia os teus negocios, como nenhum outro o fará agora, porque em Francisco de Almada pedindo ou recommendando, era como se fossem ordens do Principe Regente. Tambem nesse ponto e como teu amigo lastimo a morte delle.

« Agora porém, meu Domingos, que Francisco de Almada morreu, que Jeronymo de Lemos deve estar livre d'aquella perigosa mulher, e tu em vesperas de regressar triumphante á nossa provincia, não me livrarás deste maldito padre que mettes-te em minha casa?

— Ah! interrompeu de novo o alferes. Affiige-te o padre? Pois tem paciencia que o has de aturar até eu voltar ao Porto. Vamos. Leia o resto.

Continuou Thiago Torres a leitura:

« Tu não fazes idéa como este bruto vive á sua vontade aqui, e porque modos me está martyrisando todos os dias. Em primeiro logar é immundo, e traz a roupa tão cheia de nodoas que faz nojo ve-lo, e dá vergonha apresenta-lo ás pessoas que me procuram. Em segundo logar principia a tocar na negregada rabecca ao romper da aurora e quasi não se interrompe até ás 10 horas da noite. E depois em sabendo que está gente de fóra, não espera que o chamem. Vem logo á salla ou ao meu gabinete, e muitas vezes com o roufenho instrumento debaixo do braço. »

Domingos de Sampaio ria como louco durante esta narração, e o estudante parava na leitura para desatar ás gargalhadas.

« Por te obedecer designei uma hora para fingir que aprendia a tocar. Pois não ha escapar-lhe. Em chegando a hora, está de volta comigo, e se eu allego que tenho autos que despachar ou necessidade de sahir, insiste até que para me ver livre della condescendo com a sua vontade. Diz que receber a paga sem trabalhar era encargo de consciencia e que não quer metter a sua alma no inferno por minha causa. Já lhe offereci o dobro de ordenado para supprimirmos a rebeca. Ficou espantado da minha proposta como quem a não podia conciliar com as tuas informações, e recusou tenazmente, o bruto!

— Bravissimo! exclamou a rir destemperadamente o alferes. Viva o nosso padre de Albergaria!

«Se não me tivesses indicado a necessidade de me sujeitar a este martyrio, e se não receiasse algum escandalo que desejo evitar, já o tinha posto a ponta pés no meio da rua. Tu não fazes idéa como elle escarra nas paredes: assoa-se ás vezes á mão e limpa os dedos no estofo das cadeiras; á mesa deita o vinho e o molho pela toalha: e na semana passada tendo eu um amigo a jantar, veio para a mesa em mangas de camisa por causa do calor, e não houve persuadi-lo a que se fosse vestir.

« Livra-me de semelhante tormento. E' menos de metade o que eu te conto. Nunca vi alarve assim. Olha que tenho medo de perder a cabeça e de atirar com elle um dia da janella abaixo. Eu dou-lhe o que tu quizeres e que me deixe.

« Resolve este caso e restitue a paz ao teu muito do coração.

Gaspar.

Meia hora depois de concluida a leitura, ainda o alferes e o estudante não tinham cessado de rir.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS